

15 | 05 | 2008

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXII N.º 1532
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

POLÍTICA - ELEIÇÕES NO PSD

Luís Montenegro nomeado porta-voz nacional da candidatura de Pedro Santana Lopes



REE - COMEMORA 32 ANOS DE EXISTÊNCIA

Cerimónia simples mas com grande significado



POLÍTICA - PS

António José Seguro aborda tema "Europa"

ECONOMIA

Federação Empresarial Portuguesa dá os primeiros passos na Associação Comercial de Espinho



Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



www.engrenagem.net

NO PASSADO FIM-DE-SEMANA NO HOTEL SOLVERDE

Jornadas de Dermatologia discutiram Patologias da Mucosa Oral

Elisa Silva

No passado fim-de-semana, o Hotel Solverde, em S. Félix da Marinha, foi o palco das XVI Jornadas de Dermatologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E). A Patologia da Mucosa Oral, cujo diagnóstico passa muitas vezes despercebido aos clínicos gerais, foi um dos assuntos em evidência. Participaram nestas jornadas reputados especialistas de várias unidades de saúde do Norte do país, o que permitiu assim desta forma, fazer uma revisão de alguns dos temas actuais da Dermatologia Moderna.

Foi sem dúvida um debate muito interessante e pertinente tendo em conta que este género de patologia é muitas vezes frequente e por diversas vezes

mal diagnosticado. O diagnóstico da patologia da mucosa oral, baseia-se muitas vezes apenas na história e nos exames clínicos, mesmo quando o recurso a meios complementares de diagnóstico é necessário. Há várias patologias que afectam a mucosa oral, mas os sinais e os sintomas podem ser muito semelhantes, o que faz com que haja uma maior dificuldade no diagnóstico diferencial das doenças, nomeadamente para os clínicos gerais que não estão muito familiarizados com o exame clínico da mucosa oral. As jornadas de Dermatologia foram direccionadas a pessoal clínico, como explicou Armando Baptista, director do Serviço de Dermatologia do Centro Hospitalar V.N.Gaia/Espinho e tiveram como principal objectivo "actualizar o conheci-

mento dermato-venereológico nos temas modernos da especialidade".

Estas jornadas aconteceram numa altura em que o Serviço de Dermatologia, que dispõe de consultas Geral, Alergologia Cutânea e Doenças Profissionais, Dermatologia Pediátrica, de Nevos, de Follow-Up Oncológico, de Cirurgia Dermatológica, de IST e de uma secção de Fotobiologia, e que todos os anos costuma atender uma média de 8.000 doentes, acaba de ficar mais rica em material, com a aquisição de um equipamento para a realização de terapêutica fotodinâmica, que é uma técnica que tem vindo a ganhar relevo no tratamento de lesões pré-malignas e malignas da pele, quer pela eficácia quer pelo resultado cosmético.



O Hotel Solverde foi o palco para a realização das jornadas de dermatologia

PARA JOVENS DOS 12 ANOS AOS 25 ANOS DE IDADE

Programa Ocupação dos Tempos Livres (OTL)

O Programa Ocupação dos Tempos Livres (OTL) está em marcha e destina-se a todos os jovens. Directamente ligado à divisão de Apoio à Juventude da Câmara Municipal de Espinho, o programa OTL foi criado a pensar nos tempos livres dos jovens, dando-lhes a possibilidade e a oportunidade de terem uma participação activa em vários projectos úteis tendo em vista a comunidade. Para este ano, estão previstas duas modalidades do Programa OTL e que são os projectos de longa duração, que se destinam a pessoas dos 15 aos 25 anos de idade e os projectos de curta duração, que têm como destinatários, jovens dos 12 aos 25 anos de idade. O programa OTL permite a participação nas áreas do ambiente e/ou protecção civil, apoio a idosos e /ou crianças, cultura e património, combate à exclusão social, saúde e outras áreas de reconhe-

cido interesse social, como é o caso do desporto, ciência, tecnologia, associativismo e diálogo intercultural.

De referir que os projectos de longa duração têm uma duração de quatro meses, sendo que o programa diário não poderá exceder as três horas diárias. Já os projectos de curta duração, que vão ter lugar durante o período de Verão, nomeadamente nos meses de Julho e de Agosto de cada ano, tendo cada projecto uma duração de dez dias. O programa diário dos projectos tem uma duração mínima de três horas e uma duração máxima de cinco horas. Para além de preencher o formulário de inscrição, é necessário entregar outros documentos requeridos, como é o caso por exemplo, da declaração do encarregado de educação a autorizar a participação dos jovens menores de 18 anos. Esta declaração é mesmo obrigatória, igualmente se a inscrição for feita via internet.

Para participar no programa OTL, não há nenhum custo de inscrição. De salientar que a selecção de jovens para entrar nos projectos, é feita pelas Direcções Regionais do IPJ, I.P. em colaboração com as entidades promotoras, sendo que após a selecção, o IPJ, I.P. comunica a cada jovem qual o projecto onde foi colocado, assim como o período de ocupação, o local, o horário, o nome da entidade promotora, do gestor do projecto e as actividades que o jovem vai realizar. Em seguida, o jovem deverá confirmar junto da entidade promotora, a sua aceitação de integração no projecto até cinco dias antes do respectivo início. O IPJ, I.P. dá apoio ao participante OTL com um seguro de acidentes pessoais e ainda uma bolsa de 2.00 euros à hora. No final do projecto, os jovens terão direito ainda a um certificado de participação que será emitido pela Direcção Regional do IPJ, I.P. da sua área de residência.

Para mais informações ainda mais detalhadas sobre o Programa OTL, é só contactar a Divisão de Apoio à Juventude (telefone - 227335866, fax - 227335867), consultar o site da Câmara Municipal de Espinho (www.cm-espinho.pt), mandar um e-mail para juventude@cm-espinho.pt ou então aceder ao portal da juventude, <http://juventude.gov.pt/Portal/Programas/OTL/OTL+para+Jovens.htm>. **E.S.**

NO PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA

Caminhada pelo Coração no Largo da Câmara

No próximo fim-de-semana, e tal como já costuma ser tradicional, a Câmara Municipal de Espinho vai levar a cabo a habitual "Caminhada pelo Coração". A concentração das pessoas vai fazer-se na Praça Dr. José Salvador, mais conhecida por Largo da Câmara, e vai ter lugar no domingo, pelas 10h. Tal como em anos anteriores, esta é assim uma grande oportunidade que os cidadãos espinhenses e não só têm para contribuir da melhor forma, tendo em vista o melhoramento da sua saúde, com a prática de exercício físico. Por outro lado, com a realização desta iniciativa, a Câmara Municipal de Espinho assinala assim também o mês de Maio, como sendo o mês do coração. **E.S.**

NA TUNA MUSICAL DE ANTA

Noite de Fados para sócios e amigos da colectividade

No próximo sábado, na sede da Tuna Musical de Anta, vai realizar-se uma Noite de Fados para os sócios e amigos desta colectividade antense. O evento que é organizado pela Tuna Musical de Anta, tem o seu início apurado para as 21h30 nas suas instalações e vai contar com o Grupo de Guitarras Amigos das Colectividades. Esta vai com toda a certeza ser uma noite muito bem passada e diferente, acompanhada de muito boa música, sendo uma boa maneira de passar alguns momentos com boa disposição. Espera-se uma boa adesão de público. **E.S.**

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis.

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luís Gaio e Nuno Esteves.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Sem solução

Desde há uns tempos a esta parte que uma das entradas da cidade de Espinho está afunilada. De acordo com o que Rolando de Sousa referiu na última assembleia municipal o estado da rotunda que faz a ligação à A29 viu o tecto da passagem hidráulica ruir e agora há que esperar que a entidade concessionária (Brisa) da via efectue o necessário arranjo. Também a ligação da rotunda à Rua Dias Afonso, a venda de acções da câmara e o enterramento da linha estiveram em foco na última reunião.

João Limas

O constante adiar da resolução do problema que envolve a rotunda do IC 24 (uma das entradas da entrada da cidade) acabou por ser a nota de maior destaque na última reunião da assembleia municipal. A chamada de atenção ao plenário surgiu através de um documento apresentado por Alexandre Silva. O vogal da CDU considera que "se vem verificando, há já muito tempo, um problema sério de congestionamento na circulação na rotunda a nascente de Espinho, que faz ligação à A29. Esta situação tem sido várias vezes debatida nesta assembleia, sem que a Câmara Municipal de Espinho tenha sido capaz de demonstrar as acções levadas a cabo junto dos organismos competentes para a resolução do mesmo". No capítulo das considerações apresentadas Alexandre Silva refere ainda que a época balnear está a aproximar-se e o problema "vai dificultar ainda mais as já habitualmente complicadas entradas e saídas em Espinho". Direccionando o discurso crítico o vogal da CDU considera que "quer os Organismos Centrais (nomeadamente a Estradas de Portugal S.A. e o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, que tutela aquele organismo), quer a Câmara Municipal de Espinho não têm dado informação às populações, dando origem aos mais diversos rumores, entre os quais a possibilidade de o viaduto superior, que se encontra ao lado, poder estar em risco de segurança".

Perante os considerandos apresentados, a CDU, pela voz de Alexandre Silva recomendou à Câmara Municipal de Espinho que "tome iniciativas no sentido de rapidamente informar as populações e exigir na resolução do problema". Por outro lado, a CDU recomendou à edilidade espinhense que exija "à Estradas de Portugal S.A. e ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações a resolução do problema que existe na rotunda situada a nascente de Espinho com ligação à A29, com a máxima urgência".

Perante a apresentação do documento por parte de Alexandre Silva a Câmara Municipal, pela voz de Rolando de Sousa garantiu que

"as preocupações que esta recomendação apresentam são também, naturalmente, as preocupações que a Câmara Municipal de Espinho tem. Segundo informações que temos o tecto da passagem hidráulica ruiu mesmo no centro da rotunda. A Estradas de Portugal já elaborou um projecto para o problema ser resolvido, no entanto, para além de não ser uma obra fácil de realizar é um espaço que está sob alçada da Brisa, a empresa responsável pela concessão daquela via". Rolando de Sousa garantiu ainda que "o projecto já está nas mãos da Brisa mas não posso adiantar com calendarização nem com datas".

Rotunda e Rua Dias Afonso

A redução da rotunda que dá acesso à A29 é um problema que há alguns meses se coloca aos espinhenses e a quem visita a cidade, no entanto, teremos que recuar ainda mais no tempo para nos situarmos com a questão que envolve a ligação da referida rotunda à Rua Dias Afonso (Anta). Após a explicação de Rolando de Sousa o vogal do PSD, Vicente Pinto, questionou o vice-presidente da Câmara sobre o facto da ligação da Rua Dias Afonso ser ou não da responsabilidade da Brisa e para quando uma solução efectiva do problema do acesso dos metros que faltam completar. Rolando de Sousa assumiu que "a obra já deveria estar concluída, o entanto, apesar dos esforços e das insistências da Câmara Municipal de Espinho ainda não foi possível termos financiamento externo que permita a feitura da obra, algo que desde o início da abertura do IC 24 estava assegurado. A garantia que eu posso deixar é que a Câmara Municipal de Espinho, quando esgotar todas as soluções de financiamento externo, vai por outros meios, com as dificuldades inerentes, fazer a obra. NO entanto, estamos focalizados em lutar para que a obra se faça sem ser com verbas da câmara.

José Carlos Santos (PSD) aproveitou a temática em discussão para chamar "incompetente à Câmara Municipal de Espinho porque a câmara não consegue fazer face a pequenos problemas". O vogal do PSD alertou para



A rotunda que liga Espinho à A29 esteve em discussão na última reunião da Assembleia Municipal de Espinho

o facto da ligação ao IC 24 à Rua Dias Afonso não ter sido feita pelo empreiteiro porque, na altura em que se fez o IC 24, não ter na sua posse os terrenos".

O vice-presidente, Rolando de Sousa, garantiu que a afirmação do vogal social democrata não corresponde à verdade. De acordo com Rolando de Sousa o empreiteiro que efectuou o IC 24 não tinha que fazer a ligação da Rua Dias Afonso ao IC 24 porque esse troço, mesmo sendo pequeno, não estava no projecto. Existiu, à posteriori um acordo em que nós, Câmara Municipal de Espinho, apresentávamos o projecto e disponibilizávamos os terrenos necessários e a obra era feita pela Estradas de Portugal, no entanto, apesar da nossa insistência até agora não foi possível".

João Passos, na sequência da garantia dada por Rolando de Sousa, sobre o acordo existente entre a Câmara Municipal e a Estradas de Portugal, questionou o vice-presidente da Câmara para a existência do referido contrato. Rolando de Sousa voltou a reiterar que a Câmara não tenciona dispensar da verba para que a obra seja executada e adiantou que "não

existe contrato escrito entre a Câmara e o Instituto Estradas de Portugal".

Depois da muita discussão e depois de se ter discutido outra temática que não estava mencionada no documento de Alexandre Silva a recomendação do vogal da CDU foi colocada à votação e o plenário aprovou por unanimidade o documento da CDU.

Câmara vende acções da Primus MGV

A Assembleia Municipal de Espinho autorizou a câmara a vender grande parte das acções que a edilidade espinhense tinha da Primus MGV - Promoção e Desenvolvimento Regional, SA". Ao todo a Câmara Municipal de Espinho cede à Grande Área Metropolitana do Porto 4900 acções encaixando 17.052,00€.

De acordo com Rolando de Sousa "o objectivo inicial desta sociedade acabou por não traduzir aquilo que inicialmente estava previsto. Tendo a Junta Metropolitana do Porto a intenção de criar uma sociedade com este fim, em vez de criar uma sociedade de raiz aproveita esta, tendo solicitado aos municípios que cedessem/vendessem as suas

acções uma vez que a sociedade estava praticamente morta. A par disto a câmara recupera algum do dinheiro que anteriormente tinha investido".

Uma das vozes críticas em relação a este ponto veio da bancada da CDU. O vogal Jorge Carvalho "disparou" dizendo que "Primus, no que ao concelho de Espinho diz respeito, funcionou de uma forma ilegal. Até marcação desta assembleia o Sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho nunca nos prestou, enquanto vogais desta assembleia, nenhuma informação sobre a participação da Câmara Municipal de Espinho nesta sociedade. Porque agora precisa da assembleia municipal decide vir com este pedido. Porque nunca fomos tido nem achados vamos, a CDU, votar contra".

Apesar dos votos contra da CDU e de João Passos a autorização acabou por ser aprovada com 13 votos a favor e oito abstenções, estando na altura da votação presentes 24 vogais.

Enterramento da linha-férrea

A apelidada "Obra do Século" voltou a estar em

discussão na assembleia municipal. Pela mão de António Regedor o Bloco de Esquerda apresentou uma recomendação que pretendia "que no projecto aprovado para remodelação da superfície resultante da libertação da linha de comboio, esteja garantida a existência de um terminal de transportes colectivos de passageiros", que "venha a ser equacionada a construção de uma Central de Camionagem" e que "na organização dos percursos urbanos de transportes colectivos de passageiros sejam determinados os locais de paragem, construindo sempre que possível faixas paralelas à via para a paragem dos transportes e a espera dos passageiros e procedendo às alterações à Postura Municipal de Trânsito que se considerem necessárias para a melhoria da qualidade dos transportes e da mobilidade". Finalmente, o Bloco de Esquerda pretendia que "venha a ser reforçado e promovido o transporte colectivo urbano de passageiros e de bicicleta". Apresentados e esgrimidos os argumentos, a proposta de António Regedor acabou por não passar tendo registado 14 votos contra, seis a favor e seis abstenções.

ANTÓNIO JOSÉ SEGURO EM ESPINHO

O futuro da Europa em análise



DR

António José Seguro abordou o futuro da União Europeia perante uma sala cheia

A convite da Concelhia de Espinho do Partido Socialista o deputado António José Seguro marcou presença em Espinho na passada sexta-feira e o tema "Europa", mais concretamente o futuro da União Europeia esteve em cima da mesa para uma reflexão que contou com uma significativa participação dos socialistas espinhenses e das freguesias limítrofes.

Na abertura da conferência o presidente da Concelhia de Espinho do PS, José Luís Peralta, recordou o malgrado presidente de Junta de Freguesia de Sermonde, António Magalhães. Recorde-se que este faleceu recentemente e apresentou a tomada de posse da Comissão Política Concelhia de Espinho a 6 de Abril. Regozijou-se com a presença dos deputados António José Seguro, orador convidado para a Conferência sobre a Europa, Afonso Candal, Presidente da Federação Distrital de Aveiro do PS e Rosa Maria Albernaz, Presidente do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas. Peralta, deu nota da eleição de Rosa Maria Albernaz para o executivo da Comissão dos Direitos Humanos do Parlamento Mundial, por unanimidade e felicitou-a, não só como Socialista, mas acima de tudo como português.

Por sua vez, Rosa Maria Albernaz agradeceu os elogios do seu antecessor e recordou que após a última reunião do Parlamento Mundial, que decorreu na Cidade do Cabo na África do Sul, teve oportunidade de visitar campos de refugiados no Zimbábue e em

contacto com as ONG's no terreno verificou que os "pátês" vitamínicos fornecidos estavam a resultar com amplo sucesso.

Afonso Candal, numa breve alocução, teve oportunidade de falar no tão falado problema do preço dos combustíveis em Portugal e no mundo.

Finalmente foi dada a palavra a António José Seguro que no dia da Europa, (9 de Maio), recordou o ideal europeu que norteou a Declaração Schuman de há 51 anos. Então, tal como hoje, o ideal europeu continua a fazer todo o sentido.

"Há meio século o ideal europeu encontrava expressões para promover a paz e produzir alimentos suficientes para dar de comer aos europeus. Hoje, torna-se necessário para assegurar a paz, garantir a segurança das pessoas e a sua protecção social. É impossível imaginar um Mundo mais equilibrado e justo sem o contributo da União Europeia", referiu António Seguro.

Foi em torno do papel da União Europeia com o mundo e o desenvolvimento do processo europeu, nomeadamente através de sucessivos, tratados, acabando no

de Lisboa. Seguro afirmou que a Europa precisa de um projecto a uma só voz, nomeadamente, em questões de Segurança e Negócios Estrangeiros. Realçou aspectos positivos e negativos das sucessivas entradas dos países de leste na União Europeia, hoje a 27.

António José Seguro realçou sempre que possível o papel de Schuman no início da construção do projecto europeu, vincando o seu importante papel e a sua visão para uma Europa com um ideal bem definido e com um papel importante no mundo. António José Seguro, recordou a história para que as pessoas presentes percebessem algumas decisões importantes tomadas ao longo destes 51 anos.

Por último, Seguro recordou o papel de Portugal, quer na elaboração e aprovação do tratado de Lisboa, como, também, na sua importância no mundo por via da Lusofonia.

António José Seguro, referiu que Portugal e nomeadamente o Partido Socialista, deveria ter submetido o Referendo o tratado de Lisboa, tendo em conta o programa eleitoral e de Governo.

ELEIÇÕES PSD - MANUELA FERREIRA LEITE

Comunicado do mandatário concelhio

Nunca acreditei em pessoas providenciais! Acredito sim que há pessoas que reúnem as melhores condições para dar resposta a determinados desafios particularmente exigentes e de grande responsabilidade.

As próximas eleições no PSD visam escolher o líder que em 2009 irá concorrer em eleições ao lugar de Primeiro Ministro de Portugal.

Aos militantes do PSD cabe escolher esse líder. O líder que seja capaz de reunir as pessoas mais competentes para cumprir o enorme desafio de governar o nosso país.

O líder que, pelo seu passado técnico, político e também ético, esteja habilitado a dirigir e a governar, projectando o país para um futuro de progresso consistente e sustentado.

Um líder que para congregar, não necessite de excluir.

Um líder que para unir, não necessite de reclamar a unidade.

E, sobretudo, um líder que apesar de ambicionar, como lhe compete, chegar ao poder, se recuse a enganar os portugueses.

A pessoa a quem reconheço essas qualidades, sem qualquer margem de dúvida, é a Dra. Manuela Ferreira Leite.

Quem me conhece sabe que não me entrego a causas em que não acredite de forma inequívoca, e sabe também que não cedo a manobras ou apelos de circunstância.

É neste contexto que é para mim um privilégio e um orgulho ser o mandatário concelhio da candidatura da Dra. Manuela Ferreira Leite a presidente do PSD.

Neste acto eleitoral a que são chamados os militantes do PSD, a responsabilidade é enorme e todos têm a obrigação de comparecer para exercer o seu direito de voto. Voto que, mais que nunca, deve ser exercido de acordo com a consciência individual de cada militante.

O que está em causa é demasiado importante para se poder encarar com indiferença ou ligeireza.

O que está em causa é "só" o futuro do País

PEDRO NELSON G. SOUSA

AVISO

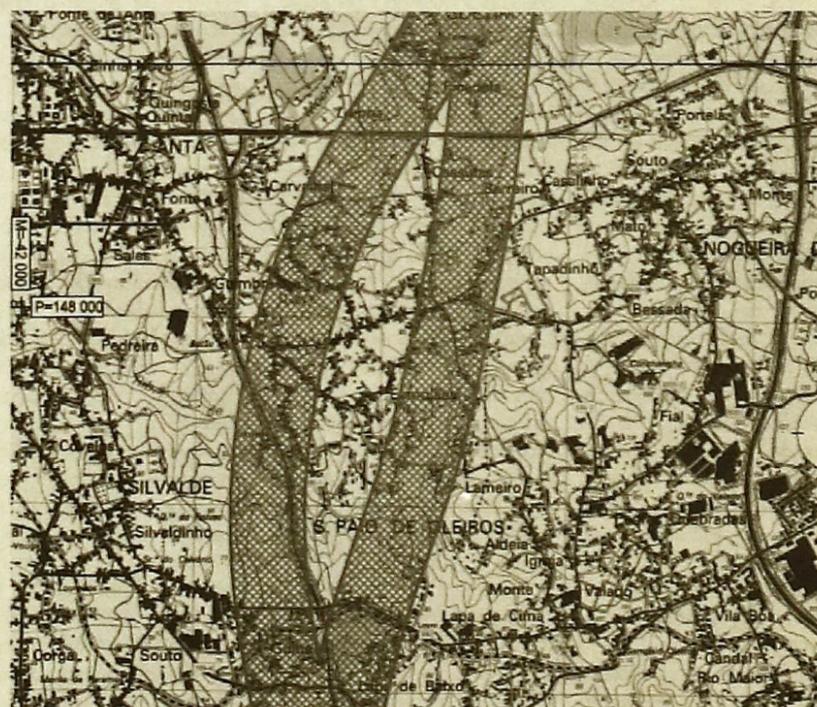
Passagem do TGV

REUNIÃO DE MORADORES

Sábado, dia 17 Maio 2008 pelas 15:30h no
Auditório da Junta de Freguesia de Espinho

Participe, venha dar a sua opinião!

Na sequência dos editais publicados acerca da passagem do TGV pelo concelho de Espinho, nomeadamente, nas freguesias de ANTA, GUETIM, SILVALDE e PARAMOS, vai-se realizar uma REUNIÃO DE MORADORES a fim de esclarecer e ouvir a população sobre este assunto.



Coordenadores: Vicente Pinto, Sónia Almeida, Carlos Costa, Vitor Sousa, Anabela Santos, Pinto Moreira, Carlos Silva e António Sá.

LUÍS MONTENEGRO É O PORTA VOZ NACIONAL DA CANDIDATURA DE PEDRO SANTANA LOPES

"Afinidade política e pessoal"

Por diversas vezes Luís Montenegro foi, quer no plenário quer no exterior o porta voz da mensagem social democrata para os portugueses. Com as eleições internas no PSD veremos o espinhense como porta voz nacional da candidatura de Pedro Santana Lopes, uma função que resulta, de acordo com o deputado, duma "afinidade política e pessoal recíproca".

João Limas

A convocação de eleições antecipadas no seio do PSD volta, meio ano depois, a dar a possibilidade aos militantes social democratas de escolher o seu líder. Goradas, por este ou por aquele motivo as expectativas criadas em redor da liderança de Luís Filipe Menezes o universo social-democrata volta a alinhar-se para nova disputa pela liderança. O espinhense Luís Montenegro optou por apoiar Pedro Santana Lopes e da vice liderança do grupo parlamentar, presidido pelo mesmo Pedro Santana Lopes, o deputado espinhense "salta" para desempenhar a missão de ser o porta voz nacional de Pedro Santana Lopes. Tendo as eleições que opuseram Menezes e Mendes como exemplo, Luís Montenegro está para Pedro Santana Lopes como Ribau Esteves esteve para Menezes e Macário Correia para Mendes.

Confrontado pelo MV sobre a função que terá pela frente até às eleições, Luís Montenegro confessa que encara o "desempenho dessa função com sentido de responsabilidade. Com a convicção de quem participa activamente neste processo de clarificação interna, protagonizando um apoio inequívoco a um candidato que conheço muito bem e que confio ser o melhor colocado para vencer os desafios que se colocam ao partido nos próximos dois anos".

Chegado à vice presidência do grupo parlamentar presidido



Luís Montenegro porta voz nacional de Santana Lopes

por Pedro Santana Lopes muitos são aqueles que encaram esta nomeação como sendo natural. Também Luís Montenegro considera que é "natural" e que resulta da "relação que estabeleci com ele [Pedro Santana Lopes] nestes sete meses. Desta ligação resultou uma afinidade política e pessoal recíproca que sustenta a confiança inerente à assumpção desta responsabilidade. Mas os pressupostos desta caminhada conjunta baseiam-se sobretudo no facto de acreditar na sua capacidade, nas suas ideias, no seu projecto para o PSD e para Portugal".

Na corrida pela liderança daquele que actualmente é o maior

partido da oposição Pedro Santana Lopes não está sozinho. Manuela Ferreira Leite, Pedro Passos Coelho, Patinha Antão e Neto da Silva são os adversários. O porta-voz nacional de Pedro Santana Lopes encara as restantes candidaturas com "o respeito devido a companheiros de partido que tendo opções programáticas diferentes das nossas, as apresentam aos militantes para que estes soberanamente façam a escolha".

Principais objetivos de Santana Lopes

A candidatura que Luís Montenegro apoia e representa

defende que internamente o PSD garanta "a autoridade e assegure a disciplina interna. Fazer cumprir os estatutos do Partido. Publicar, difundir e respeitar a cartilha dos deveres de militante social-democrata. Respeitar as estruturas autónomas do partido - JSD, TSD e ASD". Pedro Santana Lopes e a sua equipa pretendem "preparar o PSD para aplicação da Lei da Paridade. Motivar os militantes para o combate aos nossos adversários políticos na defesa das linhas de orientação dos órgãos próprios do PSD e na construção da alternativa para a governação de Portugal".

No espectro político do país um dos temas que mais preocupação cria aos responsáveis políticos vai ao encontro da renovação. A candidatura de Pedro Santana Lopes parte para esta eleição com o intuito de "respeitar as opções dos militantes no sentido da renovação de quadros políticos aptos para os diferentes níveis de representação no Estado. Criar condições que possibilitem o exercício de funções políticas por quem tem uma vida profissional consolidada".

O fundador do partido, Francisco Sá Carneiro, é por diversas vezes evocado nas intervenções de Pedro Santana Lopes. O ex primeiro ministro e agora candidato a líder do PSD defende a revitalização do "Instituto Francisco Sá Carneiro, que deve passar a ter a sua sede no Porto, voltando a ser o fórum da reflexão social democrata por excelência, contando, para a sua gestão, com o apoio das

Universidades, organizações de juventude e movimentos cívicos".

A pouco mais de um ano de um ciclo eleitoral, Pedro Santana Lopes pretende "preparar o Partido para disputar as eleições Legislativas e lutar pela maioria absoluta em 2009. Recusar coligações".

Nas eleições regionais, a liderança de Pedro Santana Lopes, caso venha a ser eleita, pretende "dar um apoio determinado ao PSD-Açores para conseguir afirmar a força da alternativa à desgastada governação socialista, reforçando a proposta de aprofundamento das autonomias que o PSD, na linha da sua tradição histórica, continua a defender para os Açores e para a Madeira". No que concerne às eleições europeias Pedro Santana Lopes defende a apresentação de "um projecto defensor da União Europeia, alicerçado no Tratado de Lisboa, e com um empenho fortemente reivindicativo para que Bruxelas reconheça - em domínios como o da competitividade, das micro pequenas e médias empresas, da Reforma do Estado, da coesão territorial e do sector agrícola - a significativa especificidade de Portugal. Nestas eleições devemos também concorrer sem coligações". Para as autárquicas, onde o PSD venceu na maioria dos municípios do PSD, Pedro Santana Lopes quer "forte empenho na consolidação da posição de maior partido. Neste caso, admissibilidade de coligações na sequência da expressão da vontade das bases em cada concelho.

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 227340091
4500 ESPINHO - PORTUGALALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTORua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca

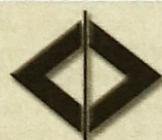
TECIDOS
MODASRUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA

Neste espaço U. Ex.º encontra especialidades
francesinhas, cachorros, pregos, cachitos,
pastelaria variada e pão quente

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
* SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

JÁ ABRIU



APETITES

RESTAURANTE - GRILL - ESPLANADA

Rua 62 N.º 592 ESPINHO TLM. 91 626 5325

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

Federação Empresarial constituída

No passado sábado de manhã, na sede da Associação Comercial de Espinho (ACE), foi constituída a Federação Empresarial dos seus objectivos, assim como da lista candidata e do método eleitoral. Seguiram-se então as eleições com contagem Geral da Associação Comercial de Espinho deu posse ao Presidente da Assembleia-Geral da FEP e este deu posse a lista A foi a grande vencedora e Artur Miranda, é ag

Elisa Silva

A Federação Empresarial Portuguesa (FEP) foi constituída no passado sábado, em reunião solene que se realizou na sede da Associação Comercial de Espinho (ACE). Com doze votos a favor, a lista vencedora da FEP foi a lista A. Esta iniciativa que contou com as presenças de José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho, Manuel Marques, presidente da Assembleia-Geral da Associação Comercial de Espinho, entre outros, decorreu já que os promotores desta iniciativa acharam que o associativismo precisava de um novo conceito e de um novo desígnio nacional, tendo por isso realizado ao longo do último ano, várias reuniões preparatórias em todo o país com um conjunto alargado de associações. Recorde-se que a Federação Empresarial Portuguesa representa actualmente cerca de 200 mil empresas, com dois milhões de trabalhadores e foi constituída legalmente no passado mês de Janeiro de 2008, num cartório de Bragança. Hoje em dia, a FEP tem sede social na região Norte em Espinho e na região Sul em Lisboa. O projecto da FEP há muito ansioso e solicitado por todas as associações que marcaram presença nas diversas reuniões que tiveram lugar, tem como principal objectivo incrementar a defesa dos interesses do associativismo, ganhando desta forma corpo, através da constituição de uma federação de âmbito nacional.

José Aleixo,
presidente da
Associação Comercial
de Espinho
contente pela
oficialização da FEP

José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho mostrou-se muito honrado por estar na oficialização da Federação Empresarial Portuguesa. "Manifesto a honra que me é dada neste acto solene que



Manuel Marques, presidente da Assembleia Geral da Associação Comercial de Espinho, presidiu à reunião solene

FEDERAÇÃO EMPRESARIAL PORTUGUESA

O elenco directivo

DIRECÇÃO

Presidente – Artur Nunes – Associação Comercial de Miranda do Douro
Vice-Presidente 1 – José da Silva Aleixo – Associação Comercial de Espinho
Vice-Presidente 2 – Paulo Falcão Teixeira – Associação. Comercial Ind. Arcos e Barca
Vice-Presidente 3 – Associação Comercial de Setúbal
Vice-Presidente 4 – João Antunes – Associação Comercial de Oeiras e Amadora
Vice-Presidente 5 – Francisco Silva – Associação Comercial e Industrial de Portalegre
Vice-presidente 6 – Cardoso Araújo – Associação Empresarial Ind. Pinhal Interior

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Francisco Oliveira – Associação Comercial de V.N.Gaia
Vice-Presidente – Rui Martins – Associação Comercial de Nazaré
Secretário – Associação Comercial de Mafra

CONSELHO FISCAL

Presidente – Fernando Cardoso – Assembleia Comercial de Vila Real
Vice-Presidente – Carlos Pinheiro – Associação Comercial da Mealhada
Secretário – Moisés Cainé – Associação Empresarial da Serra da Estrela

Conselho Superior – Fazem parte do Conselho Superior todas as Associações Inscritas como sócios

é a oficialização e o nascimento da Federação empresarial Portuguesa. Este foi um ano importante no combate pela manutenção de muitas empresas. Um ano em que a contabilidade de apoios, das amizades e das alianças se fez pela concretização de um projecto pelo qual temos vindo a lutar e que agora ganha forma a criação da Federação Empresarial Portuguesa. A Federação é a união de todas as Associações Comerciais, Empresariais e Industriais do País. Uma voz única para a defesa do pequeno comerciante. Só unidos conseguiremos criar uma força juntos das autoridades governamentais e comunitárias para protecção e apoio ao comércio. Os relacionamentos foram feitos em contac-

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

Federação Empresarial Portuguesa constituída

No passado sábado de manhã, na sede da Associação Comercial de Espinho (ACE), foi constituída a Federação Empresarial Portuguesa (FEP), numa reunião solene. Após a chegada ao edifício da ACE, foi feita a apresentação da FEP e dos seus objectivos, assim como da lista candidata e do método eleitoral. Seguiram-se então as eleições com contagem dos votos e tomada de posse presidida pela Associação Comercial de Espinho, sendo que o presidente da Assembleia-Geral da Associação Comercial de Espinho deu posse ao Presidente da Assembleia-Geral da FEP e este deu posse aos órgãos eleitos. Ao início da tarde, decorreu a primeira reunião de Direcção para elaboração do plano de trabalho. A lista A foi a grande vencedora e Artur Miranda, é agora o presidente da Federação Empresarial Portuguesa.

Elisa Silva

A Federação Empresarial Portuguesa (FEP) foi constituída no passado sábado, em reunião solene que se realizou na sede da Associação Comercial de Espinho (ACE). Com doze votos a favor, a lista vencedora da FEP foi a lista A. Esta iniciativa que contou com as presenças de José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho, Manuel Marques, presidente da Assembleia-Geral da Associação Comercial de Espinho, entre outros, decorreu já que os promotores desta iniciativa acharam que o associativismo precisava de um novo conceito e de um novo designio nacional, tendo por isso realizado ao longo do último ano, várias reuniões preparatórias em todo o país com um conjunto alargado de associações. Recorde-se que a Federação Empresarial Portuguesa representa actualmente cerca de 200 mil empresas, com dois milhões de trabalhadores e foi constituída legalmente no passado mês de Janeiro de 2008, num cartório de Bragança. Hoje em dia, a FEP tem sede social na região Norte em Espinho e na região Sul em Lisboa. O projecto da FEP há muito ansioso e solicitado por todas as associações que marcaram presença nas diversas reuniões que tiveram lugar, tem como principal objectivo incrementar a defesa dos interesses do associativismo, ganhando desta forma corpo, através da constituição de uma federação de âmbito nacional.

José Aleixo,
presidente da
Associação Comercial
de Espinho
contente pela
oficialização da FEP

José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho mostrou-se muito honrado por estar na oficialização da Federação Empresarial Portuguesa. "Manifesto a honra que me é dada neste acto solene que



Manuel Marques, presidente da Assembleia Geral da Associação Comercial de Espinho, presidiu à reunião solene

FEDERAÇÃO EMPRESARIAL PORTUGUESA

O elenco directivo

DIRECÇÃO

Presidente – Artur Nunes – Associação Comercial de Miranda do Douro
Vice-Presidente 1 – José da Silva Aleixo – Associação Comercial de Espinho
Vice-Presidente 2 – Paulo Falcão Teixeira – Associação Comercial Ind. Arcos e Barca
Vice-Presidente 3 – Associação Comercial de Setúbal
Vice-Presidente 4 – João Antunes – Associação Comercial de Oeiras e Amadora
Vice-Presidente 5 – Francisco Silva – Associação Comercial e Industrial de Portalegre
Vice-presidente 6 – Cardoso Araújo – Associação Empresarial Ind. Pinhal Interior

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Francisco Oliveira – Associação Comercial de V.N.Gaia
Vice-Presidente – Rui Martins – Associação Comercial de Nazaré
Secretário – Associação Comercial de Mafra

CONSELHO FISCAL

Presidente – Fernando Cardoso – Assembleia Comercial de Vila Real
Vice-Presidente – Carlos Pinheiro – Associação Comercial da Mealhada
Secretário – Moisés Cainé – Associação Empresarial da Serra da Estrela

Conselho Superior – Fazem parte do Conselho Superior todas as Associações Inscritas como sócios

é a oficialização e o nascimento da Federação empresarial Portuguesa. Este foi um ano importante no combate pela manutenção de muitas empresas. Um ano em que a contabilidade de apoios, das amizades e das alianças se fez pela concretização de um projecto pelo qual temos vindo a lutar e que agora ganha forma a criação da Federação Empresarial Portuguesa. A Federação é a união de todas as Associações Comerciais, Empresariais e Industriais do País. Uma voz única para a defesa do pequeno comerciante. Só unidos conseguiremos criar uma força juntos das autoridades governamentais e comunitárias para protecção e apoio ao comércio. Os relacionamentos foram feitos em contac-



José Aleixo tomou posse como vice-presidente da Federação Empresarial Portuguesa

tos diplomáticos, comerciais e culturais que embora nem sempre de intensidade constante, nos deixam um legado que está assente em objectivos nacionais e internacionais. Portugal é hoje um país envolvido numa profunda alteração do seu paradigma de desenvolvimento sustentável. Um rumo que obriga a reformas de grande alcance. Chegou pois o momento de intensificarmos o relacionamento económico e comercial, tirando partido de oportunidades procurando adensar experiências onde o nosso passado como dirigentes associativos possa ser uma mais-valia. O futuro das nossas economias depende da nossa luta", referiu.

José Aleixo, aproveitou ainda a ocasião para fo-

car alguns pontos importantes como é o caso da Lei do Arrendamento (Trespasse), Horários, PEC/IRS/IRC, Formação Cursos EFA, CCP, MODCOM, Cadastro Comercial, subsídio para patrões, ASAE, Cartão Comerciante e o facto de se terem perdido 120 mil postos de trabalho.

Artur Miranda,
presidente da FEP,
prometeu lutar pelas
associações

Artur Miranda, presidente da Federação Empresarial Portuguesa (FEP), prometeu lutar pelas associações. "Há um trabalho a nível nacional a fazer. Há que defender os interesses das pequenas empresas, daí que fizemos a constituição

da FEP, com um único sentido que é o de ajudar o pequeno comércio. Temos hoje um tecido empresarial envelhecido a todos os níveis. E tudo isso se deve ao mercado global. Vamos lutar pelo comércio local e de proximidade, pelas associações e pelo trabalho que elas fazem. Queremos promover o comércio, os comerciantes e as associações assim como a capacidade empresarial. O trabalho está mal feito e não foi feito num trabalho de base. Temos que mostrar a capacidade de ajudar as associações. Somos grandes capitalizadores de emprego e queremos garanti-los e potenciá-los. Queremos crescer e encontrar o nosso espaço e vamos chatear muita gente. O nosso sucesso é o sucesso dos comerciantes", disse.

AGENTE DINAMIZADOR

Principais objectivos

A Federação Empresarial Portuguesa (FEP) pretende ser um agente dinamizador das associações, criando assim condições de sustentabilidade e de apoio ao desenvolvimento do comércio e do pequeno empresário, tendo assim as principais actividades:

- Criação de redes de informação e comunicação entre associações e associadas;
- Apresentação de projectos entre associações tendo em vista o desenvolvimento regional;
- Criação de um centro de informação comercial e empresarial regional e nacional;
- Criação de normas de boas práticas comerciais tendo em vista a inovação e introdução de novas tecnologias de informação e comunicação;
- Criação de um fundo de desenvolvimento regional;
- Gestão de fundo comercial oriundo do funcionamento das grandes superfícies comerciais, banca e do IRS cobrado nas regiões (NUT III);
- Criação de um "call-center" multifuncional de apoio às associações e ao pequeno empresário;
- Criação de um regulamento comercial nacional;
- Criação de um cartão de comerciante (Carteira Profissional) visando a dupla certificação profissional;
- Criação de um modelo comercial com vista à criação de redes comerciais utilizando o "e-commerce" tendo em vista as diferentes regiões do País;
- Negociação anual de abertura e fecho grandes superfícies comerciais e comércio em geral (número de fins de semana que deve abrir e horários de funcionamento de forma a articular a gestão conjunta);
- Negociação do contrato colectivo de trabalho;
- Negociação com o Estado da obrigatoriedade de registo de todas as unidades comerciais nas associações comerciais e pagamento de cotas anuais;
- Apresentar modelos de boas práticas comerciais regionais;
- O "Benchmark" e a inovação no comércio tradicional;
- Apoio à hereditariedade de empresas familiares;
- Apoio a processos de internacionalização;
- Apoio às Associações tendo em vista a ligação às Universidades;
- Promoção da cooperação associativa;
- Promover o empreendedorismo e o emprego.

DR



riarial Portuguesa

esarial Portuguesa (FEP), numa reunião solene. Após a chegada ao edifício da ACE, foi feita a apresentação da FEP e dos votos e tomada de posse presidida pela Associação Comercial de Espinho, sendo que o presidente da Assembleia e órgãos eleitos. Ao início da tarde, decorreu a primeira reunião de Direcção para elaboração do plano de trabalho. A a o presidente da Federação Empresarial Portuguesa.



José Aleixo tomou posse como vice-presidente da Federação Empresarial Portuguesa

tos diplomáticos, comerciais e culturais que embora nem sempre de intensidade constante, nos deixam um legado que está assente em objectivos nacionais e internacionais. Portugal é hoje um país envolvido numa profunda alteração do seu paradigma de desenvolvimento sustentável. Um rumo que obriga a reformas de grande alcance. Chegou pois o momento de intensificarmos o relacionamento económico e comercial, tirando partido de oportunidades procurando adensar experiências onde o nosso passado como dirigentes associativos possa ser uma mais-valia. O futuro das nossas economias depende da nossa luta", referiu.

José Aleixo, aproveitou ainda a ocasião para fo-

car alguns pontos importantes como é o caso da Lei do Arrendamento (Trespasse), Horários, PEC/IRS/IRC, Formação Cursos EFA, CCP, MODCOM, Cadastro Comercial, subsidio para patrões, ASAE, Cartão Comerciante e o facto de se terem perdido 120 mil postos de trabalho.

Artur Miranda, presidente da FEP, prometeu lutar pelas associações

Artur Miranda, presidente da Federação Empresarial Portuguesa (FEP), prometeu lutar pelas associações. "Há um trabalho a nível nacional a fazer. Há que defender os interesses das pequenas empresas, daí que fizemos a constituição

da FEP, com um único sentido que é o de ajudar o pequeno comércio. Temos hoje um tecido empresarial envelhecido a todos os níveis. E tudo isso se deve ao mercado global. Vamos lutar pelo comércio local e de proximidade, pelas associações e pelo trabalho que elas fazem. Queremos promover o comércio, os comerciantes e as associações assim como a capacidade empresarial. O trabalho está mal feito e não foi feito num trabalho de base. Temos que mostrar a capacidade de ajudar as associações. Somos grandes capitalizadores de emprego e queremos garanti-los e potenciá-los. Queremos crescer e encontrar o nosso espaço e vamos chatear muita gente. O nosso sucesso é o sucesso dos comerciantes", disse.

AGENTE DINAMIZADOR

Principais objectivos

A Federação Empresarial Portuguesa (FEP) pretende ser um agente dinamizador das Associações, criando assim condições de sustentabilidade e de apoio ao desenvolvimento do comércio e do pequeno empresário, tendo assim as principais actividades:

- Criação de redes de informação e comunicação entre associações e associados;
- Apresentação de projectos entre associações tendo em vista o desenvolvimento regional;
- Criação de um centro de informação comercial e empresarial regional e nacional;
- Criação de normas de boas práticas comerciais tendo em vista a inovação e introdução de novas tecnologias de informação e comunicação;
- Criação de um fundo de desenvolvimento regional;
- Gestão de fundo comercial oriundo do funcionamento das grandes superfícies comerciais, banca e do IRS cobrado nas regiões (NUT III);
- Criação de um "call-center" multifuncional de apoio às associações e ao pequeno empresário;
- Criação de um regulamento comercial nacional;
- Criação de um cartão de comerciante (Carteira Profissional) visando a dupla certificação profissional;
- Criação de um modelo comercial com vista à criação de redes comerciais utilizando o "e-commerce" tendo em vista as diferentes regiões do País;
- Negociação anual de abertura e fecho grandes superfícies comerciais e comércio em geral (número de fins de semana que deve abrir e horários de funcionamento de forma a articular a gestão conjunta);
- Negociação do contrato colectivo de trabalho;
- Negociação com o Estado da obrigatoriedade de registo de todas as unidades comerciais nas associações comerciais e pagamento de cotas anuais;
- Apresentar modelos de boas práticas comerciais regionais;
- O "Benchmark" e a inovação no comércio tradicional;
- Apoio à hereditariedade de empresas familiares;
- Apoio a processos de internacionalização;
- Apoio às Associações tendo em vista a ligação às Universidades;
- Promoção da cooperação associativa;
- Promover o empreendedorismo e o emprego.



NO PASSADO DIA 8 DE MAIO NO REGIMENTO DE ENGENHARIA Nº 3 DE ESPINHO

Comemoração do 32º Aniversário do RE3 e Entrega do Es

O Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho comemorou no passado dia 8 de Maio, o 32º aniversário. Para assinalar a data, tiveram lugar no Regimento de Engenharia Nº 3, as Cerimónias Comemorativas com a realização de três eventos distintos e no qual se incluiu a cerimónia militar com a entrega do Estandarte Nacional à Unidade de Engenharia Nº 4 (UnEng4/FND/UNIFIL), força que vai ser destacada para o Teatro de Operações (TO) do Líbano em finais de Maio.

Primeiro, dia 13 de Maio, partirá um grupo de onze militares do destacamento avançado, sendo que o grosso do grupo irá para o campo de Shama, perto da fronteira com Israel, será feita do Aeroporto de Figo Maduro (AT1). O trabalho que os cerca (reconstrução de infra-estruturas) e das construções horizontais (vias de comunicação). Esta é assim a quarta missão

Elisa Silva

O passado dia 8 de Maio foi de festa, já que o Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho, comemorou o 32º aniversário. Para assinalar a data, tiveram lugar no Regimento de Engenharia Nº 3, as Cerimónias Comemorativas com a realização de três eventos distintos e no qual se incluiu a cerimónia militar com a entrega do Estandarte Nacional à Unidade de Engenharia Nº 4 (UnEng4/FND/UNIFIL), força que vai ser destacada para o Teatro de Operações (TO) do Líbano em finais de Maio.

Para além desta cerimónia militar, o aniversário foi ainda assinalado com a realização do 2º Torneio de Golfe do Regimento de Engenharia Nº 3 (RE3), integrado no 1º Open da Brigada de Intervenção e que foi realizado no Campo de Golfe do Oporto Golf Club, na passada sexta-feira. Na pretérita terça-feira, realizou-se o último dos eventos que assinalaram o 32º aniversário do Regimento de Engenharia Nº 3, com a realização de um concerto de orquestra ligeira do Exército, que teve lugar no Auditório da Academia de Música de Espinho, o qual foi aberto ao público.



A Tribuna esteve repleta para assistir à parada das tropas do Regimento de Engenharia de Espinho

Cerimónia Comemorativa do Dia da Unidade e entrega do Estandarte Nacional à UnEng4/FND/UNIFIL

Foi uma cerimónia simples mas cheia de significado. No passado dia 8 de Maio, tiveram lugar no quartel do Regimento de Engenharia Nº 3, as cerimónias protocolares e comemorativas do 32º aniversário desta instituição. Nesta cerimónia, marcaram presença o Tenente-General Carvalho dos Reis, alta entidade que presidiu à ce-

rimónia e o Tenente-General Pina Monteiro, Comandante Operacional das Forças Armadas do Exército, o Coronel de Engenharia Hermínio Teodoro Maio, Comandante da Unidade do Regimento de Engenharia Nº 3 e o General Martins Ferreira, Comandante da Brigada de Intervenção. Para além destas duas altas individualidades, compareceram também José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro, Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal, Moisés Couto, Comandante

dos Bombeiros Voluntários de Espinho e ainda representantes da PSP de Espinho, entre outros.

Do programa da cerimónia constou o seguinte: Alvorada Festiva, Içar da Bandeira Nacional, Missa na Capela, Recepção dos Convidados, Guarda de Honra à Alta Entidade que preside à Cerimónia, Formatura Geral na Parada com Continência das Forças à Alta Entidade, Integração do Estandarte Nacional, Homenagem aos Militares de Engenharia mortos em defesa da pátria, Alocução do Sr. Coronel de Engenha-

ria Hermínio Teodoro Maio, que é o Comandante da Unidade, Alocução do Sr. General Martins Ferreira, que é o Comandante da Brigada de Intervenção, Entrega do Estandarte Nacional à UnEng4/FND/UNIFIL, Imposição de condecorações, Desfile das Forças, Actuação da Banda Militar do Porto, Apresentação do Módulo de Construções Horizontais Motorizado, Visita à Exposição Estática de Actividades e almoço de confraternização.

Hermínio Teodoro Maio, Coronel de Engenharia e Comandante da Unidade do

Regimento de Engenharia Nº 3, desejou as maiores felicidades ao grupo de militares que vai partir para o Líbano. "Desejo as maiores felicidades e boa sorte ao grupo que vai partir para um local, onde irão encontrar um contexto social difícil. Tenho total confiança neste grupo, visto que foram preparados para esta missão. Espero o melhor desempenho de todos e que mostrem da melhor forma, todos os conhecimentos de engenharia que aprenderam. O grupo da engenharia é um grupo extraordinário com grandes competências, que já

demonstrou as suas competências em vários locais do mundo, com trabalho feito e comprovado. Mais uma vez, o nome de Portugal e do Regimento de Engenharia será honrado assim como o Estandarte Nacional no Teatro de Operações do Líbano. Militares de engenharia 4, receber o estandarte nacional, constitui um acto simbólico que nos enaltece a todos, mas acredito que todas as dificuldades vão ser ultrapassadas com empenho e dedicação. Será uma missão de grande exigência mas também de excelência para os militares de enge-

NO PASSADO DIA 8 DE MAIO NO REGIMENTO DE ENGENHARIA Nº 3 DE ESPINHO

Comemoração do 32º aniversário do RE3 e Entrega do Estandarte Nacional

O Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho comemorou no passado dia 8 de Maio, o 32º aniversário. Para assinalar a data, decorreram as Cerimónias Comemorativas com a realização de três eventos distintos, entre as quais se incluiu a cerimónia militar que abrangeu a Cerimónia de Entrega do Estandarte Nacional à Unidade de Engenharia Nº 4 (UnEng4/FND/UNIFIL), força a destacar para o Teatro de Operações (TO) do Líbano, em finais de Maio.

Primeiro, dia 13 de Maio, partirá um grupo de onze militares do destacamento avançado, sendo que o grosso do contingente partirá muito mais tarde, a 29 de corrente mês. A partida para o Sul do Líbano, para a localidade de Shama, perto da fronteira com Israel, será feita do Aeroporto de Figo Maduro (AT1). O trabalho que os cerca de 141 militares vão executar no teatro de operações será no âmbito das construções verticais (construção e reconstrução de infra-estruturas) e das construções horizontais (vias de comunicação). Esta é assim a quarta missão que os militares do Regimento de Engenharia Nº 3 fazem, mas está já prevista em princípio, uma quinta missão.

Elisa Silva

O passado dia 8 de Maio foi de festa, já que o Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho, comemorou o 32º aniversário. Para assinalar a data, tiveram lugar no Regimento de Engenharia Nº 3, as Cerimónias Comemorativas com a realização de três eventos distintos e no qual se incluiu a cerimónia militar com a entrega do Estandarte Nacional à Unidade de Engenharia Nº 4 (UnEng4/FND/UNIFIL), força que vai ser destacada para o Teatro de Operações (TO) do Líbano em finais de Maio.

Para além desta cerimónia militar, o aniversário foi ainda assinalado com a realização do 2º Torneio de Golfe do Regimento de Engenharia Nº 3 (RE3), integrado no 1º Open da Brigada de Intervenção e que foi realizado no Campo de Golfe do Oporto Golf Club, na passada sexta-feira. Na pretérita terça-feira, realizou-se o último dos eventos que assinalaram o 32º aniversário do Regimento de Engenharia Nº 3, com a realização de um concerto de orquestra ligeira do Exército, que teve lugar no Auditório da Academia de Música de Espinho, o qual foi aberto ao público.



A Tribuna esteve repleta para assistir à parada das tropas do Regimento de Engenharia de Espinho

Cerimónia Comemorativa do Dia da Unidade e entrega do Estandarte Nacional à UnEng4/FND/UNIFIL

Foi uma cerimónia simples mas cheia de significado. No passado dia 8 de Maio, tiveram lugar no quartel do Regimento de Engenharia Nº 3, as cerimónias protocolares e comemorativas do 32º aniversário desta instituição. Nesta cerimónia, marcaram presença o Tenente-General Carvalho dos Reis, alta entidade que presidiu à ce-

rimónia e o Tenente-General Pina Monteiro, Comandante Operacional das Forças Armadas do Exército, o Coronel de Engenharia Hermínio Teodoro Maio, Comandante da Unidade do Regimento de Engenharia Nº 3 e o General Martins Ferreira, Comandante da Brigada de Intervenção. Para além destas duas altas individualidades, compareceram também José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro, Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal, Moisés Couto, Comandante

dos Bombeiros Voluntários de Espinho e ainda representantes da PSP de Espinho, entre outros. Do programa da cerimónia constou o seguinte: Alvorada Festiva, Içar da Bandeira Nacional, Missa na Capela, Recepção dos Convidados, Guarda de Honra à Alta Entidade que preside à Cerimónia, Formação Geral na Parada com Continência das Forças à Alta Entidade, Integração do Estandarte Nacional, Homenagem aos Militares de Engenharia mortos em defesa da pátria, Alocação do Sr. Coronel de Engenha-

ria Hermínio Teodoro Maio, que é o Comandante da Unidade, Alocação do Sr. General Martins Ferreira, que é o Comandante da Brigada de Intervenção, Entrega do Estandarte Nacional à UnEng4/FND/UNIFIL, Imposição de condecorações, Desfile das Forças, Actuação da Banda Militar do Porto, Apresentação do Módulo de Construções Horizontais Motorizado, Visita à Exposição Estática de Actividades e almoço de confraternização.

Hermínio Teodoro Maio, Coronel de Engenharia e Comandante da Unidade do

Regimento de Engenharia Nº 3, desejou as maiores felicidades ao grupo de militares que vai partir para o Líbano. "Desejo as maiores felicidades e boa sorte ao grupo que vai partir para um local, onde irão encontrar um contexto social difícil. Tenho total confiança neste grupo, visto que foram preparados para esta missão. Espero o melhor desempenho de todos e que mostrem da melhor forma, todos os conhecimentos de engenharia que aprenderam. O grupo da engenharia é um grupo extraordinário com grandes competências, que já

demonstrou as suas competências em vários locais do mundo, com trabalho feito e comprovado. Mais uma vez, o nome de Portugal e do Regimento de Engenharia será honrado assim como o Estandarte Nacional no Teatro de Operações do Líbano. Militares de engenharia 4, receber o estandarte nacional, constitui um acto simbólico que nos enaltece a todos, mas acredito que todas as dificuldades vão ser ultrapassadas com empenho e dedicação. Será uma missão de grande exigência mas também de excelência para os militares de enge-



As entidades concelhias e do distrito estiveram representadas ao mais alto nível no Dia da Unidade

nharia que estão bem equipados e bem preparados para actuar numa zona do mundo difícil", referiu.

Já o General Martins Ferreira, Comandante da Brigada de Intervenção, aproveitou para mostrar

total confiança no grupo de militares que vai partir para o Líbano. "A data de hoje, será sempre lembrada pelos militares de engenharia nº4. Tenho total confiança nos militares de engenharia que vão estar à altura das suas

capacidades no teatro de operações no Líbano. Vão desenvolver as suas competências de engenharia num local difícil. Ainda assim, acredito que as dificuldades serão ultrapassadas e os objectivos serão atingidos.

Para isso, será preciso sacrifício, camaradagem, força, empenho e competências de engenharia. A missão será realizada e as dificuldades ultrapassadas. Desejo aos militares muito boa sorte", disse.



Em dia de aniversário a música não podia faltar e os tropas trocaram as armas pelos instrumentos musicais

CONFISSÃO AO MV

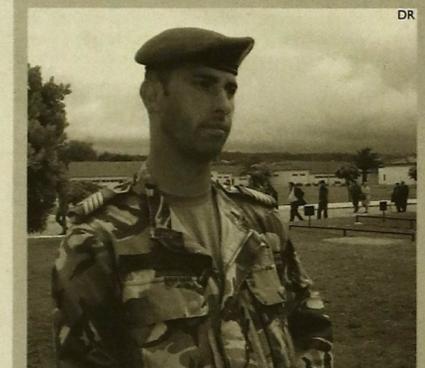
Militares contentes por servir Portugal e o Regimento de Engenharia

"Estou muito contente. Esta vai ser a minha segunda missão fora do território nacional, pois a minha primeira missão foi na Bósnia em 2006. Tal como na Bósnia, também no Líbano, espero encontrar um local calmo e vou dar o meu melhor para servir da melhor maneira Portugal e o Regimento de Engenharia. A primeira vez quando vamos para fora, é sempre mais difícil, porque não estamos habituados, mas agora, já é diferente e estou contente por integrar o grupo. Vou com toda a disponibilidade, porque o que eu pretendo é mesmo ajudar e fazer o melhor. Vamos mostrar todos os nossos conhecimentos de engenharia e ajudar quem mais precisa".

GORRETI ASSUNÇÃO, 25 ANOS

"Vai ser a primeira vez que vou estar fora numa missão. Mas estou muito contente e ansioso que esse momento chegue. Estamos aqui para servir o Regimento de Engenharia e o Exército e como tal, será uma boa oportunidade para mostrarmos todos os nossos conhecimentos e tudo o que aprendemos. Tenho o apoio da minha família. Esta missão no Líbano, será uma boa oportunidade de ganhar experiência, mas também será uma missão interessante a todos os níveis e em que todos nós teremos a ocasião de aprender algo ainda mais. Vai ser muito bom e estou feliz por integrar este grupo e merecer a confiança de todos. É a nossa obrigação e temos que saber estar preparados, pois é para isso que trabalhamos diariamente".

COURINHA RODRIGUES, 28 ANOS



O contentamento de servir o REE está bem patente

2º aniversário do Standarte Nacional

Na manhã da data, decorreram as Cerimónias Comemorativas com a realização de três eventos distintos, entre as quais a partida do Regimento de Engenharia N.º 4 (UnEng4/FND/UNIFIL), força a destacar para o Teatro de Operações (TO) do Líbano, em finais de Maio. O contingente partirá muito mais tarde, a 29 de corrente mês. A partida para o Sul do Líbano, para a localidade de... de 141 militares vão executar no teatro de operações será no âmbito das construções verticais (construção e manutenção) que os militares do Regimento de Engenharia N.º 3 fazem, mas está já prevista em princípio, uma quinta missão.



As entidades concelhias e do distrito estiveram representadas ao mais alto nível no Dia da Unidade

nharia que estão bem equipados e bem preparados para actuar numa zona do mundo difícil", referiu.

Já o General Martins Ferreira, Comandante da Brigada de Intervenção, aproveitou para mostrar

total confiança no grupo de militares que vai partir para o Líbano. "A data de hoje, será sempre lembrada pelos militares de engenharia n.º4. Tenho total confiança nos militares de engenharia que vão estar à altura das suas

capacidades no teatro de operações no Líbano. Vão desenvolver as suas competências de engenharia num local difícil. Ainda assim, acredito que as dificuldades serão ultrapassadas e os objectivos serão atingidos.

Para isso, será preciso sacrifício, camaradagem, força, empenho e competências de engenharia. A missão será realizada e as dificuldades ultrapassadas. Desejo aos militares muito boa sorte", disse.



Em dia de aniversário a música não podia faltar e os tropas trocaram as armas pelos instrumentos musicais

CONFISSÃO AO MV

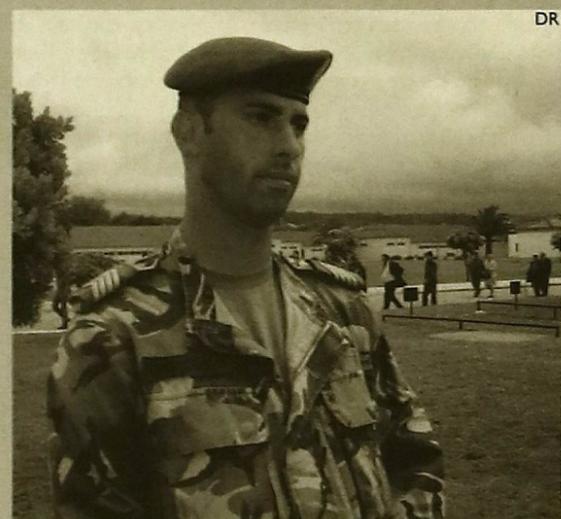
Militares contentes por servir Portugal e o Regimento de Engenharia

"Estou muito contente. Esta vai ser a minha segunda missão fora do território nacional, pois a minha primeira missão foi na Bósnia em 2006. Tal como na Bósnia, também no Líbano, espero encontrar um local calmo e vou dar o meu melhor para servir da melhor maneira Portugal e o Regimento de Engenharia. A primeira vez quando vamos para fora, é sempre mais difícil, porque não estamos habituados, mas agora, já é diferente e estou contente por integrar o grupo. Vou com toda a disponibilidade, porque o que eu pretendo é mesmo ajudar e fazer o melhor. Vamos mostrar todos os nossos conhecimentos de engenharia e ajudar quem mais precisa".

GORRETI ASSUNÇÃO, 25 ANOS

"Vai ser a primeira vez que vou estar fora numa missão. Mas estou muito contente e ansioso que esse momento chegue. Estamos aqui para servir o Regimento de Engenharia e o Exército e como tal, será uma boa oportunidade para mostrarmos todos os nossos conhecimentos e tudo o que aprendemos. Tenho o apoio da minha família. Esta missão no Líbano, será uma boa oportunidade de ganhar experiência, mas também será uma missão interessante a todos os níveis e em que todos nós teremos a ocasião de aprender algo ainda mais. Vai ser muito bom e estou feliz por integrar este grupo e merecer a confiança de todos. É a nossa obrigação e temos que saber estar preparados, pois é para isso que trabalhamos diariamente".

COURINHA RODRIGUES, 28 ANOS



O contentamento de servir o REE está bem patente

CONCERTO DO AUDITÓRIO DE ESPINHO

"A Alma" de Júlio Resende

Filipa C. Reis

Com a suavidade própria do piano, causa e consequência deste instrumento musical, Júlio Resende apresentou aos espinhenses o seu primeiro disco "Da alma". Num alternar entre a timidez e a euforia, esta estreia altamente auspiciosa cedo procurou "domesticar" o ouvido da audiência que soube valorizar o desnudar preconizado pelo pianista, que ao ritmo dos seus dedos aveludados, espelhou a sua alma sem presunção ou insolência.

Sensibilidades à parte, o músico cedeu uma breve entrevista ao MV, onde descortinou o quão imperativo e intrínseco é o jazz na sua jovem vida.

Reconhecido como "uma das mais importantes forças da nova geração de músicos de jazz portugueses", Júlio Resende afirmou que fica "contente" por as pessoas gostarem do seu trabalho "mas não mais do que isso". "Há muitas mais forças por aí desconhecidas e que serão incríveis na sua maneira de tocar e que merecem igual

destaque. Preocupo-me mais em vencer-me a mim próprio na minha luta diária com a música, "luta" no bom sentido, claro está, do que com os elogios. Eles não me transformam de modo a que eu ache que signifique alguma coisa de muito especial".

Mas se há algo de o pianista se orgulha é do seu primeiro disco editado recentemente, "Da Alma". Questionado se este seu trabalho revela muito de si, Júlio Resende respondeu simplesmente: "Revela muita coisa, mas creio que cabe à música e não a mim dar a entender aquilo que eu sou. De Facto, o "Da Alma" sou eu".

Com formação em música clássica, o pianista optou pela transposição para o mundo do jazz: "A música clássica nunca me deu aquilo que eu precisava mais de fazer que era criar música por cima daquilo que já ouvia. Criar novas melodias, novas harmonias e a música clássica, apesar de ter o seu espaço para interpretação, está fixa". Nesse sentido, o jazz, tinha muito mais a oferecer a Júlio Resende, que alme-



O primeiro disco de Júlio Resende foi apresentado aos espinhenses no Auditória da Academia de Música

java sobretudo a liberdade criativa: "O jazz sempre foi uma música ampla e aberta a qualquer influência, desde que ela fosse positiva na sua construção e a minha música, acho eu, recebe essa história", rematou.

QUEM É?

Bibliografia de Júlio Resende

Nascido em Faro, começa a tocar piano aos quatro anos de idade. Mais tarde, inicia os seus estudos clássicos no Conservatório Maria Campina, com a professora de piano Oxana Anikeeva (que actualmente é colaboradora externa do corpo docente da Universidade de Évora) e o professor de formação musical, Paulo Cunha. Não nasceu para intérprete clássico, pois é-lhe difícil tocar uma peça sem ter vontade de improvisar. Assim, inicia os seus estudos de Jazz em 2000 com o contrabaixista e pedagogo Zé Eduardo. Posteriormente muda-se para Lisboa, estudando com Rodrigo Gonçalves, Pedro Moreira e Mário Laginha.

Em 2003 foi seleccionado para a 1ª Big Band Nacional da Juventude, projecto conjunto do Hot Clube de Portugal e Ministério da Cultura que pretendeu seleccionar os melhores jovens músicos nacionais (até aos 30 anos) a fim de realizar uma Tournée pelo país. Posteriormente fez o curso da Escola do Hot Clube de Portugal e foi chamado a integrar o Ensemble do Hot Clube, formação que tem o intuito de representar a escola em eventos culturais. Pelo Hot Clube também ganhou o prémio para melhor Combo no âmbito do concurso interescolas realizado na Festa do Jazz do Teatro S. Luís em 2005.

Participou em vários workshops internacionais, nos

quais trabalhou com professores de prestigiadas Universidades de Jazz dos EUA, como a New School for Jazz and Contemporary Music e a Berklee College of Music: Aaron Goldberg, Gary Versage, Greg Tardy, Matt Penman, Frank Tiberi, Mark Ferber, Jonathan Kreisberg, Omer Avital, entre outros.

Em 2004 desloca-se a Paris por uma temporada à Université de S. Denis, estudando com Yves Tschingy, Phillipe Michel, Frédéric Saffar e Lillian Dericq (professor da Bill Evans Academy). Em Paris toca em várias formações.

Em 2006, licencia-se em Filosofia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Ainda neste ano forma o Júlio Resende 4teto, o qual mantém com o intuito de trabalhar composições originais, e com o qual tem vindo a actuar em auditórios e casas de Jazz por todo o país. Gravou o seu primeiro disco em 2007, "Júlio Resende - Da Alma" para a prestigiada editora de Jazz - Clean Feed -, editora de nomes como Mário Laginha, Bernardo Sasseti, João Paulo Esteves da Silva, Gerry Hemmingway, e.o.), tornando-se no mais jovem músico nacional a editar um disco para esta editora enquanto líder. Disco, esse, que foi já considerado um dos melhores

discos do ano pela revista "Jazz.pt", e que tem recebido excelentes distinções, quer pela imprensa nacional, quer pela imprensa estrangeira.

Em paralelo com o seu 4teto tem outros projectos como os "Happennig" - do qual fazem parte Carlos Bica no contrabaixo, João Paulo Esteves da Silva (piano, fender rhodes, acordeão) João Lobo na bateria e Luis Cunha no trombone - e que se destina sobretudo à prática de concertos completamente improvisados; e o "Vânia Fernandes e Júlio Resende 4teto".

Já tocou com músicos como Bernardo Moreira, Carlos Bica, Maria Viana, André Fernandes, Alexandre Frazão, Carlos Barretto, José Salgueiro, Bruno Pedroso, Pedro Moreira, João Paulo Esteves da Silva, Matt Lester, entre muitos outros.

Em relação à sua actividade docente: Leccionou o curso de Piano-Jazz na Escola JBJazz em Lisboa em 2006/2007. Leccionou também em vários Workshop de Jazz como o Workshop de Jazz do Barreiro e Vila Real de S. António.

Actualmente é Mestrando da Universidade de Aveiro em Música - Performance, com uma tese sobre improvisação. **F.C.R.**



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 nº 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

GABIJÓIAS

OURIVESARIA * JOALHARIA * RELOJOARIA
REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS
DE PRATAS ITALIANAS

RUA 62 Nº 52 - 4500-363 ESPINHO -TELEF. 22 732 8101



HORTO DA JÚ

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

ENTREVISTA A MIGUEL COSTA, EX-JOGADOR DE VOLEIBOL DO SPORTING DE ESPINHO

"Fui surpreendido pela lesão"

Miguel Costa foi jogador de voleibol do Sp. de Espinho, tendo passado por todos os escalões do clube com excepção dos Minis. No entanto, já não o é mais. Com 22 anos de idade, este jovem atleta teve que abandonar prematuramente a carreira de jogador de voleibol, devido a uma lesão traumática no joelho, lesão essa que o impede de jogar a modalidade que mais gosta. O futuro de Miguel Costa passa agora longe dos pavilhões e dos treinos. O curso de Medicina é o seu próximo passo, um curso que irá terminar no próximo ano no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro.

Elisa Silva

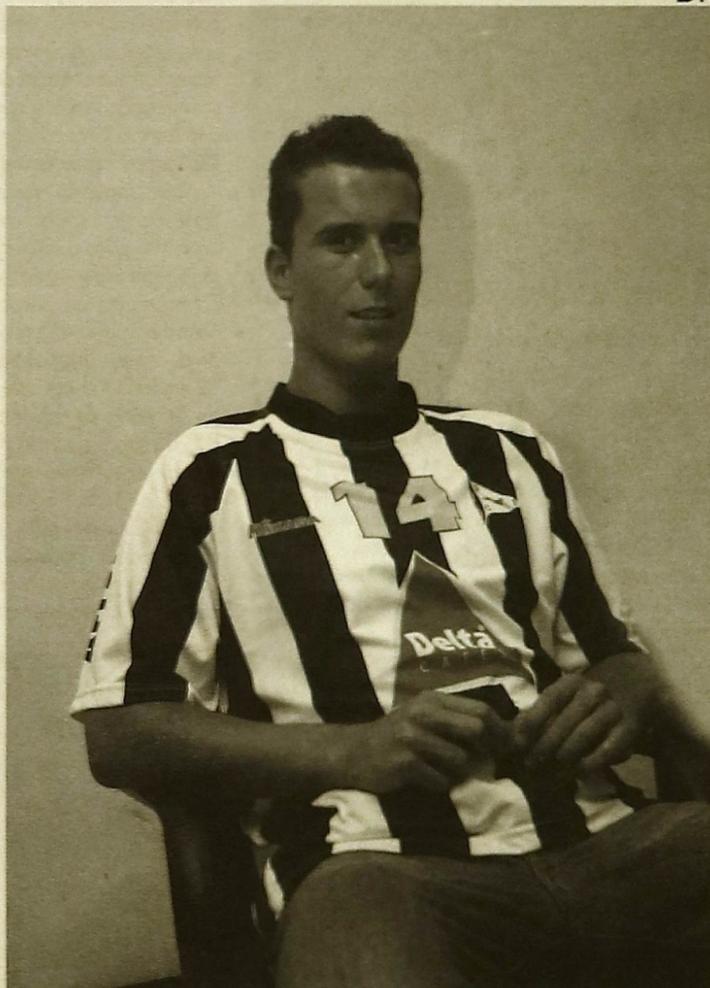
Qual foi a principal razão para o abandono prematuro da carreira de jogador de voleibol?

Fui surpreendido por esta lesão. Era uma situação que não estava nada à espera. Tenho uma lesão traumática no joelho que se agravou nos últimos tempos. Eu já sabia que tinha este problema e até agora, ia gerindo a situação, mas agora, já não dava mais, porque a lesão evoluiu mais depressa do que eu estava a contar. Por isso, decidi parar porque senão ia pagar uma factura bem cara. A minha lesão tem a ver com um problema na cartilagem. Eu podia fazer tratamentos para tentar debelar a situação mas a cartilagem nunca iria voltar ao seu estado inicial e como tal, se eu não parasse de jogar voleibol podia agravar ainda mais a lesão. Para estar a meio-gás não valia a pena. Sou ainda novo e quero ter uma vida com qualidade.

Que significado é que esse abandono teve para ti?

Muita tristeza. Não estava a contar acabar assim a minha carreira de jogador de voleibol. Preferia ter acabado a carreira por motivos profissionais. Agora, vou tentar preencher a falta de competição e ocupar-me de outra maneira. Tenho a certeza que novas coisas vão surgir e vou ganhar estímulos noutras coisas.

Que significado é que teve para a tua evolução enquanto homem e para a prática do voleibol no Sporting de Espinho?



O jovem atleta do Sporting de Espinho foi surpreendido pela lesão

Se não tivesse esta envolvimento toda, não seria a pessoa que hoje sou. O desporto deu-me muitas vantagens. O Sporting de Espinho, a Selecção Nacional, a conquista dos títulos, em tudo consegui aprender a reagir bem às situações negativas. Agora, vou estranhar porque estava habituado a sacrificar-me em algumas coisas e a estar sempre nesta rotina do dia-a-dia. Mais ainda assim, levo coisas muito positivas da minha carreira.

DR

"Na minha carreira tudo me marcou"

Foram vários anos de ligação ao voleibol e ao Sporting de Espinho. Voltando um pouco atrás no tempo, ainda te recordas de como é que foi o primeiro dia no clube?

Eu era muito novo, tinha 11,12 anos e o Professor Rui Pedro convidou-me para ir para o Sporting de Espinho. Foram tempos muito bons em que aprendi muita coisa. Tive dois anos nos iniciados, dois anos nos juvenis, dois anos nos juniores e cinco, seis anos nos seniores do Sporting de Espinho. Foram momentos muito bons que passei. Na altura, praticava natação mas depois optei pelo voleibol, porque era um desporto colectivo onde podia destacar-me mais. Não estou nada arrependido de ter ido para o voleibol.

Qual o momento mais positivo da tua carreira?

Tive momentos muito bonitos na minha carreira. Tudo foi muito positivo e foi uma evolução muito bela da minha carreira. Não queria destacar nenhum momento positivo em particular, porque tudo me marcou.

E o negativo?

Foram as minhas lesões. Aos 17 anos, tive a lesão inicial que cheguei a corrigir, mas depois tudo começou a evoluir. Essa lesão foi uma data marcante relativamente a este problema de agora, que culminou agora num abandono de forma prematura. Passei por momentos muito delicados. Na vida há sempre altos e baixos e comigo isso também aconteceu.

"Vou para o Rio de Janeiro, no Brasil, fazer o 6º ano da faculdade"

Com o abandono prematuro da carreira, qual é que vai ser agora o teu futuro?

Estou a tirar o curso de medicina na faculdade no Porto, nas Bio-Médicas e para o próximo ano, vou acabar o curso. Vou fazer o 6º ano da faculdade no Rio de Janeiro, no Brasil e colocar de parte as rotinas que tinha até aqui. Vai ser uma maneira de compensar a situação da minha lesão. Estou confiante no futuro e tenho esperança que tudo vai correr bem.

Os dirigentes do Sporting de Espinho referiram que há a hipótese no futuro de ficares ligado ao clube noutras funções. Como é que encaras essa situação?

Vejo isso como uma situação natural. Sei do valor que tenho enquanto jogador e enquanto pessoa mas também do valor que as pessoas me davam. Sei que no Sporting de Espinho tenho sempre a porta aberta. Como tal, disponibilizo-me para ajudar no que for preciso. Os dirigentes, desde o Jorge Teixeira ao presidente do clube falaram comigo e existe essa real hipótese de eu ficar ligado ao clube noutras funções no futuro. Sendo eu um amigo da casa, é uma coisa perfeitamente natural. Em princípio, deverei ficar ligado numa parte mais ligada à medicina, mas tudo é possível e outras possibilidades podem também estar em aberto. As perspectivas são boas, fico contente que isso seja possível.

O PRIMEIRO TREINADOR

"Foi com muita tristeza e surpresa que soube do abandono do Miguel Costa"

"O Miguel Costa sempre foi um miúdo muito alegre, divertido, brincalhão, que começou a jogar voleibol nos Minis do Fiães. Depois cresceu no volei e veio para o Sporting de Espinho. É um atleta que contagia pela sua alegria e que foi campeão em todos os escalões, que tem a mística e tem dado muito à modalidade. Foi com muita pena e tristeza que soube do abandono prematuro da carreira de jogador de voleibol do Miguel Costa. Espero que ele consiga ultrapassar esta situação menos boa da vida dele, até porque ele tem um grande curso pela frente. Ele faz parte da família do voleibol e da família do Sporting de Espinho e também da Selecção Nacional. Foi pena para o Sporting de Espinho e para a Selecção Nacional que esta situação tenha acontecido, mas são circunstâncias da vida. Espero que este obstáculo na vida dele, o torne mais forte e que ele possa integrar-se noutros sectores. Desejo-lhe as maiores felicidades e que ele consiga realizar todos os seus desejos. Foi uma surpresa e o voleibol fica mais pobre."

RUI PEDRO SILVA, ex-treinador do Sporting de Espinho

O ÚLTIMO TREINADOR

"Não quero considerar um abandono"

"Não quero considerar um abandono. O Miguel Costa é um jovem, um bom amigo e atleta que vai ter que se ausentar devido a alguns problemas físicos. Estou consciente mas esperançado que vou encontrar-me com ele na parte desportiva e como tal não coloco de parte a saída dele. O Miguel Costa é um jovem alegre, uma boa pessoa de grupo, com uma inteligência fora do comum e de adaptação boa para o Sporting de Espinho. Pela idade, era um dos símbolos que poderia transmitir a mística do clube. É uma situação complicada mas estamos aqui para o apoiar em tudo o que for preciso e ele não vai deixar de ser nosso amigo. Em termos desportivos, ele estará sempre presente ou de uma ou de outra maneira, até devido ao curso dele. Sobre o facto dos dirigentes do Sporting de Espinho terem dito que ele poderá continuar ligado ao clube, acho que isso deveria ser feito e espero que se confirme na prática o que foi dito, porque uma coisa é falar e a outra é fazer. Acho que é mais que importante para o clube que isso aconteça, até para o Espinho mostrar que está com as pessoas."

MIGUEL MAIA, treinador do Sporting de Espinho

FUTEBOL JUVENIL

Resultados para todos os gostos



As Escolinhas de Silvalde estiveram em destaque no sintético do Arcozele

Elisa Silva

Foi um fim-de-semana com resultados para todos os gostos para os escalões de formação do Sporting de Espinho. Os juvenis B venceram, em casa, o Cucujães, por 3-1. No escalão de iniciados, dois resultados diferentes. Os infantis "A" venceram, fora de portas, o vizinho Feirense, por 3-2 enquanto os infantis "B" empataram, fora de portas, com o Fiães a dois golos. No escalão de iniciados, os "A" empataram, fora de portas, com o Lourosa a zero golos e os "B" venceram, fora de portas, o Canedo, por 2-0. Também no escalão de iniciados "B", o Silvalde foi derrotado, em casa, pelo Lobão, por 2-1. No escalão de escolas, as "A" foram derrotadas, fora de portas, pelo Fiães, por 4-2 e as "B" perderam, também fora de portas, mas com o Anadia, por 7-2.

Ainda no que diz respeito

ao Sporting de Espinho, é de referir que a equipa dos "figres" do escalão de 1999/2000, marcou presença no passado sábado, no Estádio do Bessa, na competição SportZone, uma prova a nível nacional. O Sporting de Espinho esteve em bom plano e apurou-se para a final, tendo perdido na final com a equipa do Sporting, por 6-2.

As equipas de formação da ADVA/Baixinhos obtiveram dois resultados diferentes no passado fim-de-semana. As escolas "A" venceram, fora de portas, o Alba, por 3-1. No escalão de escolas "B", a equipa "B" foi derrotada, em casa, pelo Arrifanense, por 4-2. A equipa "A" deste escalão folgou.

Entretanto, também no fim-de-semana, nas instalações do SC Arcozele, as escolas de formação do Conselho Desportivo da Vila de Silvalde efectuaram vários jogos contra a Escola de Formação do SC

Arcozele. No primeiro jogo, o escalão A de 98/99 goleou por 16-1, e na segunda partida, a segunda equipa do escalão de 98/99 venceu facilmente por 9-1. O escalão de 96/97 foi derrotado pelo Arcozele, por 5-4. Houve também duas equipas do escalão de 2000/2001 que competiram contra o Arcozele e o saldo foi de uma vitória e um empate. O escalão de 2002 empatou o seu jogo, também diante do Arcozele, num encontro que foi jogado em moldes diferentes, ou seja, num sistema de quatro contra quatro.

Fim-de-semana com muitos jogos

O fim-de-semana volta a receber mais alguns jogos. Os juvenis "B" defrontam, no domingo, pelas 9h, a Oliveirense. Os iniciados "A" fazem a recepção no domingo, às

11h, ao Águeda. Os iniciados "B" recebem no domingo, em casa, pelas 9h, o S. Martinho. A equipa de iniciados do Silvalde joga no domingo, pelas 9h, com o Lourosa.

Os infantis "A" fazem a recepção no sábado (15h30), em casa, o Águeda. Os infantis "B" jogam em casa, no sábado, às 14h, diante do Arouca. No escalão de escolas, as "A" recebem em casa, no sábado, pelas 9h15, o Lourosa enquanto os "B" recebem no sábado, pelas 10h30, o Valega.

Também as equipas da ADVA/Baixinhos vão competir no próximo fim-de-semana. As escolas "A" do clube antense recebem, no sábado, pelas 9h, em casa, o Salesiano Arouca. No escalão de escolas "B", a equipa "B" defronta, fora de portas, pelas 10h45 de sábado, o União de Lamas enquanto a equipa "A" recebe no sábado, às 10h30, o Vilamaiorense.

FUTEBOL - VETERANOS

"Trivela" de Migueli dá vitória aos "tigres"

A equipa de Veteranos do Sporting de Espinho parece ter encontrado de novo o caminho dos triunfos. No passado sábado de tarde, no campo do Golfe, os "figres" suaram mais venceram no meio de muito pó e com muito vento à mistura, o Cucujães, por 2-1. Os golos dos veteranos do Sporting de Espinho foram marcados por Luís Costa e por Migueli.

Depois da derrota em casa, diante do Trofense, os veteranos do Sporting de Espinho queriam regressar às vitórias já no jogo deste fim-de-semana. Pela frente tinham como adversário o Cucujães, mas também tinham um opositor que não estavam à espera: o muito pó que se levantou ao longo de todo o encontro devido à grande ventania que se abateu sobre a cidade de Espinho. Apesar de todas estas condicionantes, este até foi um bom jogo de futebol com alguns bons momentos. Fernando Pedrosa, treinador dos veteranos da equipa "figre" fez alinhar de início Nuno na baliza, André, como defesa direito, Zenha como defesa esquerdo e ao centro da defesa Rogério e Filo. No meio campo, jogaram Canelas, Sarabando, Frasco e Luís Costa. A frente de ataque ficou entregue a Migueli e Tó. No banco de suplentes do Sporting de Espinho estiveram Chico Oliveira, Brito, Mário Mendes e Luís Miguel. Na primeira parte, o jogo foi equilibrado com algumas boas situações de golo de parte a parte. Mesmo a terminar o primeiro tempo, aos 40', Luís Costa rematou com muita força à entrada da grande-área do Cucujães e inaugurou o marcador, tendo o guarda-redes do Cucujães dado um autêntico frango já que deixou passar a bola por debaixo do corpo. Os "figres" aguentaram então o 1-0 até ao intervalo.

No segundo tempo, Fernando Pedrosa, treinador do Sporting de Espinho mexeu na equipa e tirou o avançado Tó entrando para o seu lugar Luís Miguel. A meio da segunda parte, o técnico espinhense efectuou mais três substituições. Saíram Zenha, Canelas e Sarabando e entraram Chico Oliveira, Brito e Mário Mendes. O futebol dos "figres" continuou a mostrar bom nível, apesar do muito pó contra o qual os jogadores de ambas as equipas tinham que lutar. As boas jogadas dos jogadores do Sporting de Espinho foram materializadas em golo já aos 85' de jogo, quando Migueli recebeu a bola e à entrada da grande-área fintou um adversário e com um remate de trivela, fez o 2-0 para o Sporting de Espinho. Três minutos depois (aos 88'), o Cucujães subiu à grande-área dos "figres" e conseguiu ainda reduzir para 2-1. Até ao final, os veteranos do Espinho souberam guardar a curta vantagem no marcador e conseguiram assim conquistar a tão desejada vitória no encontro. **E.S.**



FUTSAL

Uma vitória e uma derrota

Fim-de-semana de dois sentimentos para as duas equipas do concelho de Espinho, que realizaram mais uma jornada a contar para o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro. A Novasemente venceu em casa, o Fundo de Vila, por 3-1. Ao intervalo, os antenses já ganhavam por 2-0. Os tentos da equipa dos Altos-Céus foram apontados por Sérgio (3). Já o Sporting de Silvalde foi derrotado, no passado sábado, em casa, pelo Cambra, por 3-2. Este foi um grande jogo de futsal, em que claramente as duas equipas lutaram até ao último minuto pela vitória, o que engrandeceu e abrihantou ainda mais uma modalidade que começa a ter demasiados praticantes.

As duas equipas do concelho de Espinho voltam já a jogar de novo para o respectivo campeonato, já no próximo fim-de-semana e isto quando faltam duas jornadas para o final da prova. No sábado, pelas 16h, a Novasemente defronta, fora de portas, a Casa do Futebol Clube do Porto de Lourosa. No mesmo dia e à mesma hora, o Sporting de Silvalde compete, fora de portas, com o Arca. **E.S.**



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

CLÍNICA RADIOLOGIA DR. NELSON DE OLIVEIRA

ECO DOPPLER
VENOSO MEMBROS INFERIORES

DR. PAULO ALMEIDA
MÉDICO ESPECIALISTA ANGIOLOGIA
CIRURGIA VASCULAR

800 201 606 (CHAMADA GRÁTIS PARA A REDE FIXA)
Telf. 227 330 606 - 220902533 TIm. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 (PRÓXIMO DO TRIBUNAL) ESPINHO

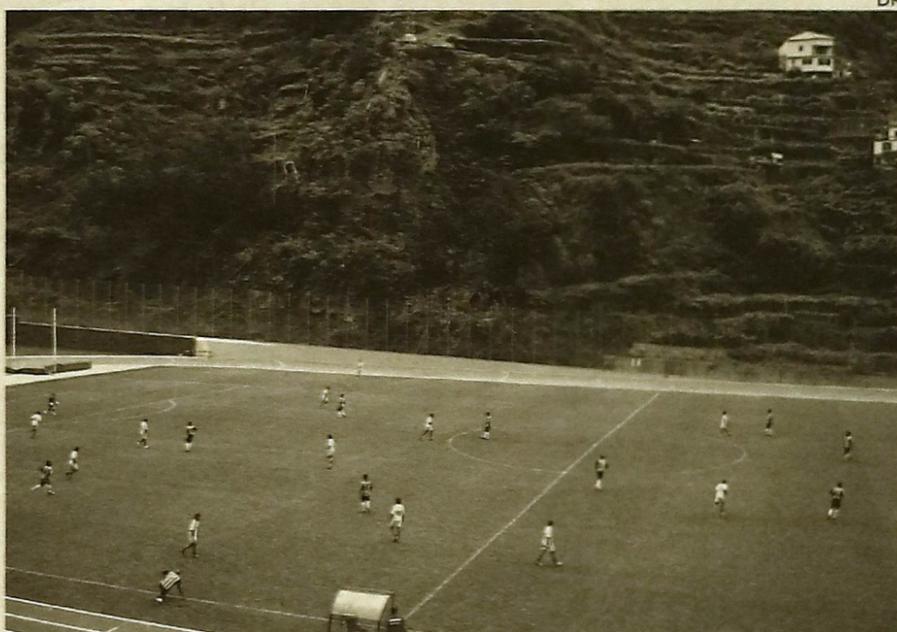
FUTEBOL SÉNIOR - CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO - SÉRIE B

Exibição pragmática

No excelente Centro Desportivo da Madeira, o Sporting de Espinho, com uma exibição extremamente pragmática voltou a encontrar-se com as vitórias, depois da "escorregadela" em casa com o Pontassolense. Diante um debilitado Ribeira Brava (os madeirenses dispensaram na semana antes do jogo com os "tigres" oito jogadores) a equipa treinada por Pedro Barny soube esperar e "matou" o jogo concretizando as oportunidades que teve na etapa inaugural. O Ribeira Brava ainda reduziu mas não conseguiu evitar a vitória dos espinhenses por 2-1

João Limas

Dando sequência às experiências que fez no encontro diante o Pontassolense o treinador do Sporting de Espinho aproveitou o jogo com o Ribeira Brava para mexer no seu "tradicional" onze. No entanto, face às limitações do plantel "tigre" (o Sporting de Espinho tinha apenas 15 jogadores disponíveis) Pedro Barny não efectuou muitas mexidas, aliás, o técnico alvi-negro mexeu apenas no dono da baliza. Marcelo Galvão sentou-se no banco de suplentes e Tiago Borges (chegado em Janeiro ao Sporting de Espinho) estreou-se em jogos oficiais na baliza espinhense. Bruno Lucas e Marco Abreu ocuparam, respectivamente as faixas direita e esquerda da defesa enquanto que Hélder Vasco e o regressado Amorim emparelharam no eixo defensivo. Valença, Rui Ferreira e Nuno Coelho for-



O Sporting de Espinho realizou uma exibição pragmática e venceu justamente

maram a linha intermédia dos "tigres" enquanto que Rui Gomes, Fábio Espinho e Moreira foram os homens da frente do ataque.

Com grande mobilida-

de no centro do terreno a equipa alvi-negra desde bem cedo puxou a si as rédeas do jogo e sem surpresa, à passagem do minuto seis colocou-se à frente do

marcador. Na sequência de um pontapé de canto batido na esquerda por Fábio central Amorim cabeceou com selo de golo, no entanto, em cima da linha de golo o guarda-insular evitou o tento de Amorim, porém, a defesa foi incompleta e cheio de oportunidade Moreira aproveitou a fífia de Bruno Freitas e encostou para o fundo das redes fazendo o primeiro dos espinhenses.

A perder por um zero diante um adversário que levava do continente a lição bem estudada a equipa treinada por Joaquim Rodrigues procurou chamar a si o comando de jogo, no entanto, apesar da maior posse de bola dos madeirenses pertenceram, na sequência de rápidos contra-ataques, aos espinhenses as melhores oportunidades de golo. O Ribeira Brava, mesmo com maior posse de bola não conseguia traduzir em oportunidades de golo essa vantagem e à passagem do minuto 37 as ameaças dos "tigres" acabaram por se confirmar. Rui Gomes recuperou o esférico à entrada do meio campo do Sporting de Espinho, tirou dois adversários do caminho e descortinou, com um grande passe, Fábio Espinho. O dez alvi-negro deixou para trás toda a oposição que lhe apareceu pela frente, levantou a cabeça e viu isolado Moreira. O ponta de lança, depois de uma excelente recepção tirou o central do caminho e à entrada da grande área disparou forte para o fundo das redes dos madeirenses,

colocando o Sporting de Espinho a vencer por 2-0.

Até ao intervalo o Ribeira Brava ainda esboçou uma reacção ao resultado negativo, no entanto, Tiago Borges demonstrou a Pedro Barny que é uma opção válida para a baliza "tigre" e resolveu as investidas dos madeirenses.

Reacção do Ribeira Brava

À partida para a etapa complementar o treinador do Ribeira Brava demonstrou não estar satisfeito com o rendimento da sua equipa. Nas cabines ficaram Vítor Silva e Nuno entrando Marco Freitas e Vítor Hugo. Com as substituições operadas o Ribeira Brava ganhou um pendor ofensivo que não havia demonstrado na etapa inaugural e as movimentações dos avançados madeirenses trocaram as voltas ao quarteto defensivo do Sporting de Espinho. E foram precisos apenas três minutos para que o treinador do Ribeira Brava percebesse que as alterações surtiram efeito. NO lado direito Vítor Hugo ganhou espaço a Marco Abreu, cruzou para a grande área espinhense onde, com um excelente vôlei, Marco Freitas atirou a contar para o fundo da baliza defendida por Tiago Borges. O Ribeira Brava reduzia a vantagem e começou a acreditar que era possível inverter o rumo dos acontecimentos. No entanto, o Sporting de Espinho, depois de um período em que demonstrou estar abalado pelo golo sofrido, resfriou os ânimos e voltou a jogar de pé para pé colocando a defesa insu-

lar em sentido. Já com Nuno Silva em campo (substituiu o esgotado Moreira) o Sporting de Espinho poderia ter dilatado a vantagem, no entanto o jogador emprestado pelo Leixões aos "tigres" não conseguiu, em plena grande área e isolado, ter arte e engenho para bater o guarda-redes insular.

Até ao apito final, com a partida completamente controlada os jogadores do Sporting de Espinho trocaram a bola entre si e só com certeza invadiam o meio campo contrário. Já na recta final do encontro Pedro Barny esgotou as substituições dando alguns (poucos) minutos aos "miúdos" Carela e Tavares. O avançado entrou aos 88 para o lugar de Fábio enquanto que Tavares substituiu Rui Gomes já nos minutos de compensação.

Vitória justa

A vitória do Sporting de Espinho acaba por ser um resultado justo e que premeia a eficácia de Moreira e o pragmatismo com que a equipa treinada por Pedro Barny encarou o encontro com o Ribeira Brava. Apesar das limitações (só quinze jogadores estavam disponíveis) os "tigres" souberam reagir bem às adversidades (poucas) que o Ribeira Brava causou e saíram da Ilha da Madeira com os três pontos na bagagem. Face à vitória alcançada e face à combinação de resultados dos adversários o Sporting de Espinho, na semana que antecede a visita a Oliveira de Azeméis volta a consolidar o segundo lugar na pauta classificativa.

7.ª JORNADA - (2ª FASE - SUBIDA)

RIBEIRA BRAVA 1 – SPORTING DE ESPINHO 2

Pontassolense 2 – Oliveirense 2

Marítimo B 2 – Caniçal 2

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Oliveirense	7	4	3	0	9	4	47
SPORTING DE ESPINHO	7	3	1	3	9	8	31
Pontassolense	7	3	3	1	7	5	29
Caniçal	7	1	4	2	7	8	27
Marítimo B	7	1	5	1	5	5	24
Ribeira Brava	7	1	0	6	3	10	22

PRÓXIMA JORNADA 8ª (17 DE MAIO)

OLIVEIRENSE - SPORTING DE ESPINHO

Caniçal - Pontassolense

Marítimo B - Ribeira Brava

Hotel PRAIAGOLFE



ESPINHO

Casamentos, Baptizados, Comunhões

Bodas de Prata

Bodas de Ouro

Aniversários, Reuniões Sociais e Empresariais

Mantenha-se Jovem...

Frequente o nosso Club Thallasso Spa

CONSULTE-NOS

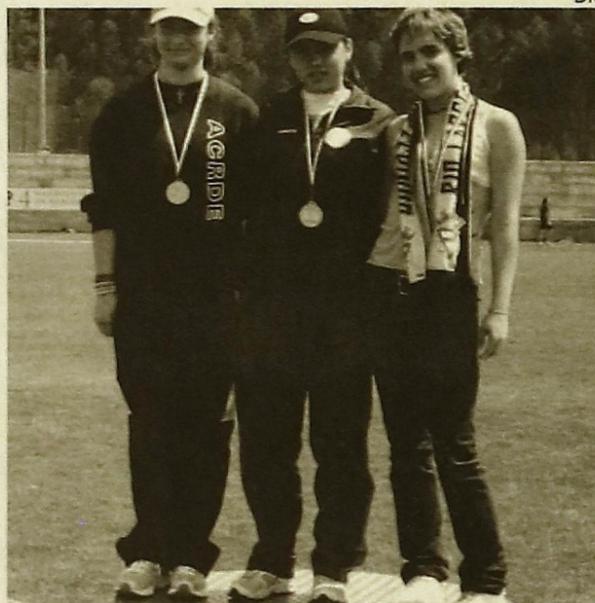
INFORMAÇÕES E RESERVAS

Rua 6 - 4500-357 Espinho * Tel. 227331000 * Fax 227331015 * Email: banquetes@praiagolfe.com
S.L.E. - Sociedade de Turismo de Espinho, S.A. * Capital Social € 1.750.000 * Capitais Próprios € 191.167,38 * NIPC 500 417 458 * CRC Espinho Matrícula 500 417 458

www.praiagolfe.com

ATLETISMO

Atletas do Rio Largo com medalhas



Como vem sendo hábito as atletas do Rio Largo estiveram em grande destaque em mais uma prova em que participaram

Elisa Silva

O Rio Largo esteve em grande nível no campeonato Distrital de Juniores, cuja prova decorreu, este fim-de-semana, no Luso. Sara Santos foi vice-campeã no Lançamento do Martelo, ficando num brilhante 2º lugar e batendo o seu próprio recorde pessoal (4 Kgs) e Rita Félix alcançou a medalha de

bronze, com o 3º lugar nos 100 metros barreiras, sendo assim a surpresa da competição depois de também obter recorde pessoal. Para além deste brilhante resultado, esta atleta ainda bateu o seu recorde pessoal na prova de 800 metros. De referir que Sara Santos e Rita Félix que são ainda juvenis competiram num escalão superior. A nível masculino, o destaque

foi para Romeu Gomes, que ficou num positivo 6º lugar nos 800 metros e tem vindo a mostrar que é mais um jovem a despontar na equipa do Rio Largo. Todos os outros atletas da equipa auri-negra também bateram os seus recordes pessoais. Confira agora aqui todos os resultados de todos os atletas do Rio Largo, em pormenor: 100m barreiras femininos - 3º Rita Félix 19'74"; 200m femininos - 12º Rita Félix 31'18"; 200m masculinos - 11º Vitor Pereira 24'78", 18º Guilherme Ngola 25'86" e 20º Pedro Sousa 26'11"; Martelo 4Kgs feminino - 2º Sara Santos 24.18; Dardo feminino - 5º Sara Santos 18.20; 800m femininos - 4º Sara Couto 2'33"33; 800m masculinos - 6º Romeu Gomes 2'11"95.

GINÁSTICA

Bom desempenho das atletas academistas

Elisa Silva

Teve lugar no passado fim-de-semana, na Nave Polivalente de Espinho, o VI Torneio Internacional Cidade de Espinho, cuja competição foi organizada pela Associação de Ginástica do Norte (AGN), com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e da Associação Académica de Espinho. A prova que teve mais uma vez entrada livre, contou com a participação de doze países e um total de 75 ginastas que estiveram em representação de vários países, como foi o caso de Portugal, Alemanha, Brasil, Croácia, Azerbeijão, Bulgária, Eslovénia, Hungria, Finlândia, Israel, México, Rússia (com a particularidade de ter competido com um total de três equipas) e Ucrânia, que competiram nos escalões de juniores, juvenis e esperanças. A Seleção de Portugal foi composta por ginastas da Associação de Ginástica do Norte (AGN), da Federação de Ginástica de Portugal,

assim como por atletas de todas as associações distritais de ginástica rítmica, que foram convidadas a participar nesta competição. A Seleção Nacional de Juniores também marcou presença nesta importante prova. Do lado academista, as ginastas que participaram na VI edição do Torneio Internacional de Espinho foram Mónica Alves (esperanças), Ana Patrícia Alves, Carolina Leal, Raquel Couto e Rita Morim (juvenis), Irina Grigorieva e Gabriela Batista (juniores).

As ginastas da Académica de Espinho tiveram boas prestações, numa competição que foi de alto nível, com a presença de ginastas candidatas ao título de Campeãs Europeias. De referir que as Seleções da Rússia, da Bulgária e de Israel foram as seleções que fizeram vibrar mais o público presente, já que arrecadaram o maior número de medalhas. No que diz respeito às prestações das atletas da Académica de Espi-

nho, bem se pode dizer que foram positivas. As ginastas juniores e juvenis do clube academista não alcançaram nenhuma final, devido ao facto do nível do torneio ser muito elevado, mas no entanto, conseguiram executar os seus exercícios com poucas falhas e com muita expressividade. No concurso geral juvenis, os resultados das atletas da Académica foram os seguintes: Carolina Leal

- 19º - 37.791; Rita Morim - 20º - 36.950, Patrícia Alves - 35.792, Raquel Couto - 18.850; Concurso Geral Juniores - 28º Irina Grigorieva - 70.209, 30º Gabriela Batista - 69.642.

Após o torneio, decorreu um jantar de confraternização entre ginastas, treinadoras, juizes, pais das ginastas e toda a equipa da organização em que o convívio foi bem evidente.



A Nave Polivalente acolheu grandes momentos de ginástica

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Um jogo uma vitória

Apenas um escalão de formação do Sporting de Espinho competiu no pretérito fim-de-semana. Os infantis venceram, fora de portas, o Gigantes Mangualde, por 37-17. Com este triunfo, os "tigres" consolidaram o primeiro lugar da tabela classificativa.

No próximo fim-de-semana, há mais jogos. Os juniores não competem. Os juvenis defrontam, no sábado, pelas 16h, fora de portas, a Juventude de Lis. Os iniciados "A" jogam, fora de portas, no domingo (15h), com o S. Paio de Oleiros. Os iniciados "B" recebem no domingo, às 11h, em casa, o Monte. Os infantis fazem a recepção no sábado, pelas 14h30, em casa, ao SIR 1º de Maio. **E.S.**

BOXE

Atletas do SCE Campeões e Vice-Campeões Nacionais

A modalidade de boxe do Sporting de Espinho está no bom caminho e recomenda-se, começando desde já a dar frutos. No passado fim-de-semana, dois atletas dos "tigres" marcaram presença no Campeonato Nacional de Boxe de seniores e de cadetes, cujo evento teve lugar na Figueira da Foz e voltaram a mostrar credenciais. Jonathan Dias combateu na categoria de 64 quilos, diante de um atleta do Água Viva e sagrou-se Vice-Campeão Nacional. Já Nuno Ramos foi Campeão Nacional, na categoria de menos de 86 quilos, ao derrotar na final um pugilista de Lisboa.

Entretanto, é já no próximo dia 24 de Maio, que o pugilista profissional espinhense Vitor Sá, irá combater no Casino de Vilamoura, num combate que terá oito assaltos. Este combate vai ter transmissão televisiva em directo no Canal SportTV. **E.S.**

SURF NAS PRAIAS ESPINHO

2ª Etapa do Circuito Regional de Surf

É já no próximo fim-de-semana (no sábado e no domingo), que as praias de Espinho vão ser o palco da 2ª Etapa do Circuito Regional de Surf, Bodyboard e Longboard. A competição desenrola-se nos dois dias do fim-de-semana, no horário das 9h às 19h e é organizada pelo Surfjah Club/Invert surfshop. Prevê-se mais uma vez uma grande adesão do público, que não vai querer perder a oportunidade de ver em acção, alguns dos melhores atletas da modalidade. A competição espera-se mais uma vez muito equilibrada e são vários os candidatos à vitória final na prova. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

AAE empata fora

A Académica de Espinho voltou a ceder pontos no que ao Campeonato Nacional (luta pela manutenção) diz respeito. No passado sábado, os academistas empataram a um golo, fora de portas, diante do Alenquer. O golo dos "mochos" foi marcado por Miguel Viterbo. Ao intervalo, as duas equipas estavam empatadas a um golo. Com esta igualdade, a Académica de Espinho ocupa o 4º lugar da classificação com 18 pontos. No sábado, pelas 18h30, a Académica de Espinho faz a recepção em casa, ao Cambra, num jogo que será importante e decisivo na luta pela manutenção.

Formação com dois empates

Apenas duas equipas dos escalões de formação da Académica de Espinho competiram no passado fim-de-semana e ambas no domingo. Os iniciados empataram, em casa, a um golo, diante do CA Feira. Já os escolares também registaram uma igualdade a um golo, fora de portas, frente ao Valongo.

Os escalões de formação da Académica de Espinho voltam a competir no próximo fim-de-semana. Os juniores defrontam, fora de portas, no domingo, pelas 18h, a Oliveirense. Os juvenis, os iniciados e os infantis não competem dado que já terminaram os respectivos campeonatos. Os escolares fazem a recepção no domingo, às 16h, à Nortecoope. **E.S.**

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

SCE e AAE apurados para a fase final



Os juvenis da Associação Académica de Espinho e do Sporting de Espinho carimbaram o passaporte para a fase final do escalão

Elisa Silva

Foi um fim-de-semana muito positivo para o Sporting de Espinho e para a Académica de Espinho, já que as duas equipas ficaram apuradas para a fase final dos campeonatos de juniores e de juvenis masculinos. Os "tigres", apuraram as equipas de juniores e juvenis masculinos enquanto a Académica de Espinho conseguiu apurar a equipa de juvenis masculinos.

Começando pelos "tigres" e pela Fase Intermédia - apuramento para a fase final concentrada, no escalão de juniores masculinos, é de referir que a equipa do Sporting de Espinho conseguiu o apuramento para a final da competição. A fase intermédia decorreu este fim-de-semana, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior e englobou os seguintes jogos, tendo sido apurados os seguintes resultados: 6.ª feira - AAS Mamede 3 C. Nacional de Ginástica 0 (25-14, 25-23, 25-15) e Sporting de Espinho

1 Leixões 3 (17-25, 19-25, 25-22 e 22-25); Sábado - C. N. Ginástica 1 Leixões 3 (22-25, 25-18, 25-19 e 25-18) e Sporting de Espinho 3 AAS Mamede 0 (25-19, 25-14 e 25-21); Domingo - Sporting de Espinho 3 C.N. Ginástica 0 (25-13, 25-14 e 25-22) e AAS Mamede 0 Leixões 3 (25-19, 25-20 e 25-22). Após a obtenção destes resultados, a classificação ficou assim ordenada: 1.º - Leixões, 2.º - Sporting de Espinho, 3.º AAS Mamede e 4.º C.N. Ginástica. Ficaram assim apurados os dois primeiros classificados, ou seja, Leixões e Sporting de Espinho, que vão marcar presença na final da competição da categoria de juniores masculinos e que vai ter lugar no Pavilhão Municipal de Baião nos próximos dias 23, 24 e 25 de Maio.

Do outro lado da cidade, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, realizou-se a Fase Intermédia - apuramento para a fase final concentrada na categoria de juvenis masculinos. Foram realizados então os seguintes jogos com a

obtenção dos seguintes resultados: Sexta-feira - Sporting de Espinho 1 Esmoriz GC 3 e Académica de Espinho 3 Vitória de Guimarães 2; Sábado - Esmoriz GC 0 Académica de Espinho 3 e Sporting de Espinho 3 Vitória de Guimarães 0; Domingo - Esmoriz GC 2 Vitória de Guimarães 3 e Sporting de Espinho 2 Académica de Espinho 3. A classificação final desta fase intermédia ficou então assim estabelecida: 1.º Académica de Espinho, 2.º Sporting de Espinho, 3.º Esmoriz e 4.º Vitória de Guimarães. Ficaram apurados para a fase final os dois primeiros classificados, ou seja, a Académica de Espinho e o Sporting de Espinho. A fase final será disputada nos próximos dias 23, 24 e 25 de Maio, em Castelo de Paiva.

Para além dos juniores e dos juvenis masculinos, ainda houve outra equipa do Sporting de Espinho que competiu este fim-de-semana, em jogo a contar para o respectivo campeonato. Os iniciados masculinos venceram, fora de

portas, o Externato Rainha D. Amélia, por 3-0, com os parciais de 25-8, 25-8 e 25-18.

Minis B femininas garantiram o apuramento

Quem esteve também em bom plano e de parabéns foi a equipa de Minis B feminina do Sporting de Espinho. No passado domingo, a equipa "tigre" competiu na 2.ª Volta do Torneio Regional AVP, na Nave Polivalente de Espinho. As equipas "A" e "B" do Sporting de Espinho ficaram integradas na 4.ª zona, que tinha como principal objectivo apurar os dois primeiros para a fase final deste torneio. A equipa "A" que era constituída maioritariamente por jogadores que estão no segundo ano de minis B, alcançou facilmente o apuramento para a fase final da competição, após somar por vitórias todos os jogos efectuados da 1.ª e da 2.ª volta. Já a equipa "B" que foi composta por maioria de atletas do 1.º ano de minis B, classificou-se num brilhante

e honroso terceiro lugar. De referir que esta equipa nesta segunda volta, realizou uma prestação muito melhor do que a que tinha realizado na primeira volta. Resultados das equipas do S.C.Espinho na 2.ª volta do Torneio Regional: SCE B 28 SCE A 47; SCE A 48 GCU/A 28; GCU B 28 SCE A 48; GCU A 34 SCE B 30; SCE A 40 CC 0; SCE B 40 GCU B 26; SCE B 40 CC 0. Assim, no que diz respeito à equipa "A", esta irá competir na fase final do Torneio Regional, cuja prova terá lugar no próximo dia 1 de Junho (ainda não é conhecido o local), sendo que aí poderá conquistar um lugar para marcar presença e disputar o Campeonato Nacional. Ainda no próximo dia 10 de Junho, na cidade do Porto, no Parque da Cidade, a equipa de minis B feminina do Sporting de Espinho, irá marcar presença com um total de três equipas, que desta forma irão participar naquela que é a grande festa do minivoleibol nacional e que é o Dia do Minivoleibol.

Jogos do fim-de-semana

No próximo fim-de-semana, realizam-se dois jogos dos escalões de formação do Sporting de Espinho. Os iniciados masculinos defrontam, no sábado, fora de portas, pelas 15h30, o Moura, em jogo a contar para o campeonato da categoria. Já as iniciadas femininas, em jogo a contar para o Torneio AVP, fazem a recepção no sábado, às 16h30, ao Santo Tirso.

Quem vai competir na fase intermédia - apuramento para fase final concentrada, são as juniores femininas do Sporting de Espinho. A competição vai realizar-se nos próximos dias 16, 17 e 18 de Maio, no Pavilhão da Escola E/B2 S. Romão Coronado - Trofa e engloba os seguintes encontros: sexta-feira (16 de Maio) - 20h - Sporting de Espinho - CA Trofa; sábado (17 de Maio) - 16h - Sporting de Espinho/Boavista; Domingo (18 de Maio) - 17h30 - Sporting de Espinho/Lusófona VC.

NATAÇÃO

XX Meeting Internacional Queima das Fitas em Coimbra

A natação pura do Sporting de Espinho vai marcar presença já no próximo sábado, no Complexo da Piscina Olímpica de Coimbra, no XX Meeting Internacional Queima das Fitas. Patrícia Silva que vai nadar os 200m bruços e Pedro Costa que vai competir nos 100m costas serão os representantes da equipa espinhense. Estes dois atletas "tigres" vão assim ter a oportunidade de nadar com alguns dos melhores nadadores a nível europeu e mundial. Este meeting será assim uma das últimas ocasiões para alguns nadadores nacionais e estrangeiros poderem alcançar os mínimos para participarem nos Jogos Olímpicos de Pequim.

Torneio ANNP/TYR na Póvoa de Varzim

A Piscina Municipal da Póvoa de Varzim (50 metros), acolhe no próximo fim-de-semana, o Torneio ANNP/TYR no escalão de infantis, cuja prova é organizada pela Associação de Nataçao do Norte de Portugal. A delegação espinhense

será composta pelos seguintes nadadores: Carla Cruz que vai participar nos 200m Livres, 100m Costas, 200m Estilos, 100m Costas e 200m Bruços; Maria João Oliveira, nos 400m Livres, 400m Estilos, 100m Mariposa e 200m Costas; Teresa Aires, 200m Livres, 200m Estilos, 100m Mariposa e 200m Costas; Rui Cardoso, nos 200m Livres, 100m Costas, 200m Estilos e 200m Mariposa.

Pedro Costa alvo de reportagem na RTP

Pedro Costa, nadador da nataçao pura do Sporting de Espinho, foi alvo de uma reportagem na RTP. Na reportagem do canal público, o jornalista da RTP falou com o Dr. José Luis Peralta, médico de medicina desportiva e pediatra, que se pronunciou sobre a doença da asma, dando como exemplo o caso de Pedro Costa, que com apenas três anos de idade, começou a prática da nataçao a conselho médico. Para além do testemunho do médico, o jornalista da RTP teve ainda oportunidade

de falar com Pedro Costa, que na primeira pessoa, falou sobre os êxitos que tem alcançado nos últimos anos, entre os quais já atingiu por diversas vezes, o estatuto de campeão e vice-campeão nacional da nataçao. Numa vertente mais pessoal, Pedro Costa foi também destacado nomeadamente na escola, devido ao facto de ser um excelente aluno, sendo que inclusive pertence ao quadro de honra da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, desde o 9.º ano até agora, onde actualmente frequenta o 11.º ano de escolaridade. Mas a reportagem não se centrou apenas em Pedro Costa. Carlos Silva, treinador espinhense da nataçao pura do Sporting de Espinho, também foi abordado pelo jornalista da RTP, para definir o nadador Pedro Costa e falar sobre os treinos e as capacidades deste grande e promissor atleta. De referir que as filmagens relativas a esta reportagem, foram efectuadas no consultório do Dr. Peralta, na Piscina Municipal de Espinho (no treino das quarta-feiras às 6h30) e ainda na entrada da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

FOTO LEGENDA

Universidade Sénior em Resende



DR
A convite da Câmara Municipal de Resende, a Universidade Sénior de Espinho viajou até àquela localidade, ou o mesmo é dizer, até terras de Egas Moniz e Eça de Queirós, num passeio de estudo que contemplou a visita de dois locais distintos que foram o Museu Municipal e o Mosteiro de Carquere. No museu municipal, os cerca de 54 elementos da Universidade Sénior de Espinho, repartidos entre professores e alunos, tiveram a oportunidade de ver um local aberto às memórias, tendo sido recebidos com a oferta da tradicional Cavaca de Resende acompanhada ao mesmo tempo de um belíssimo chá. Depois, seguiu-se um faustoso almoço no Restaurante "Douro à Vista", que permitiu ter uma belíssima imagem e paisagem do Douro. Seguiu-se então da parte de tarde, uma visita à Igreja de Santa Maria de Carquere que está ligada à família do Conde D. Henrique, seu filho D. Afonso Henriques e a Egas Moniz. Para terminar da melhor maneira possível, todos os elementos da Universidade Sénior de Espinho puderam ainda trazer as famosas cerejas daquela região. Foi sem qualquer dúvida um passeio bonito de fazer mas também ao mesmo nível interessante não só ao nível do convívio mas também a nível cultural. E.S.

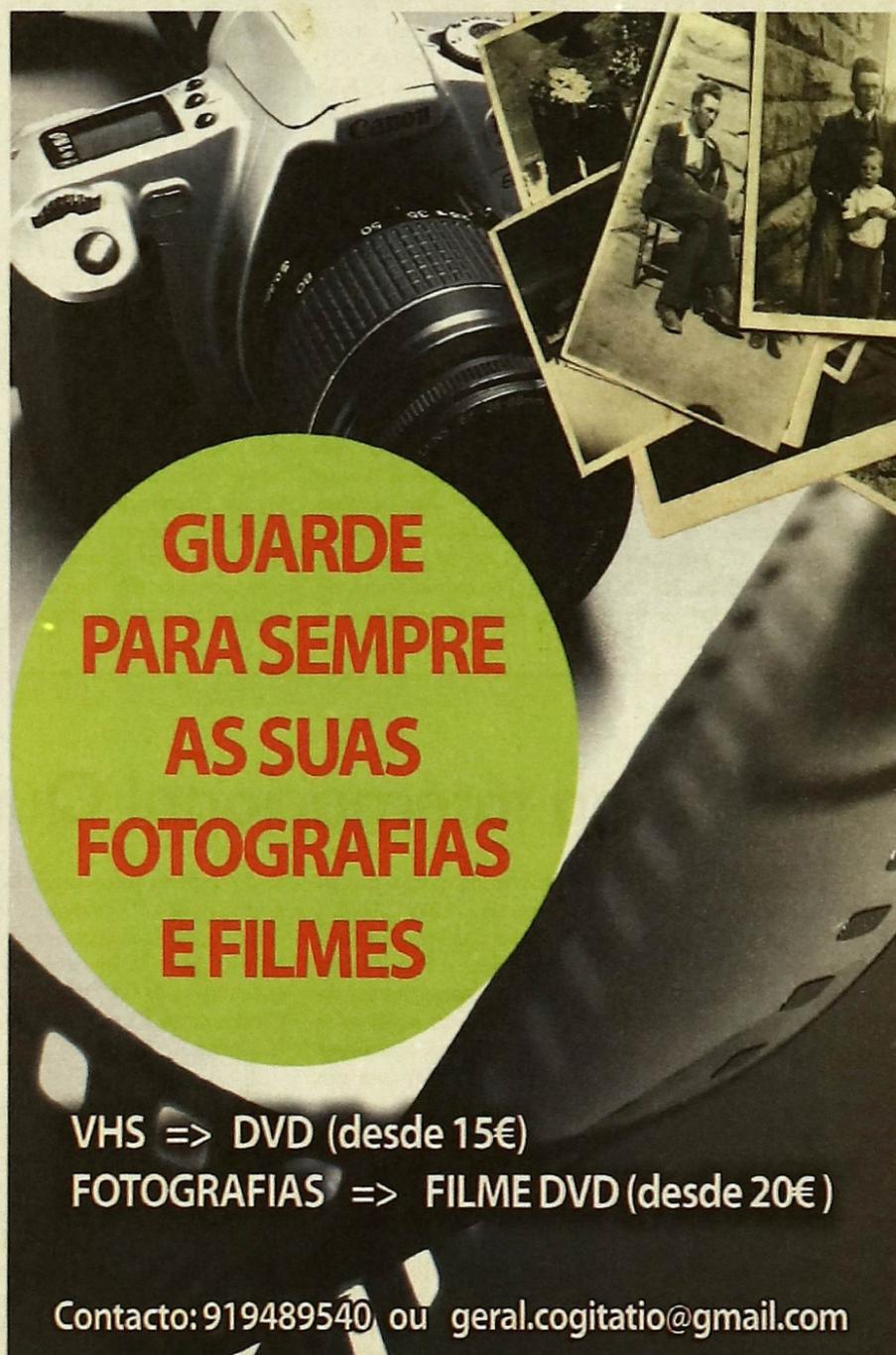
*Bruno Lucas invade o meio campo contrário,
dá para Nuno Coelho;
cruzamento para a grande área;
Moreira enche o pé...
E É GOLO! É GOLO DO
ESPINHO!*

GOOOOOOOO...LO!

Oliveirense x ESPINHO
Sábado, às 16h00

Não deixe para 2ª quando pode saber na hora!

Ouçá os relatos na XL, em **88.4 FM**
ou www.xlradiotelevisao.com



**GUARDE
PARA SEMPRE
AS SUAS
FOTOGRAFIAS
E FILMES**

VHS => DVD (desde 15€)

FOTOGRAFIAS => FILME DVD (desde 20€)

Contacto: 919489540 ou geral.cogitatio@gmail.com